

1 DE ABRIL DE 1999

ANO XXI - N.º 403
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA
Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

PORTE PAGO



AVENÇADO

MAE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

enESCE CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83

4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & FªS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

PESCADORES MANIFESTAM-SE

CONTRA DELEGADO MARÍTIMO

p. 5

CENTRO NAÚTICO NA ZONA DA RIBEIRA

*Com vista à reabilitação da zona ribeirinha,
projecta-se junto das Piscinas Municipais,
a construção de um Centro Náutico Desportivo,
candidato aos Prémios Henry Ford*

p. 6



MISERICÓRDIA PROJECTA PARCERIA COM CONGÉNERE DE PARIS

p. 8/9

PARA SE "VINGAR" DO BOAVISTA

SOUNESS NO TREINO DO ESPOSENDE

p. 14

D. JORGE ORTIGA PRESIDE À PROCISSÃO DO ENTERRO

As Solenidades da Semana Santa iniciaram-se no séc. XVI com a procissão de Quinta Feira Maior, mais tarde, no séc. XVII, designada de Endoenças, cuja realização se encontrava contemplada e recomendada no Compromisso da Misericórdia. Com origem mais recente a procissão do Enterro foi autorizada nos finais do séc. XIX, para cumprimento de um legado da Misericórdia de Esposende, que até princípios do séc. XX foi a entidade responsável pela organização da Semana Santa.

p. 7



Campeonato Nacional da II Divisão de Honra

A.D.E. A CAMINHO DA MANUTENÇÃO

p. 14


Duqueiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS COMPLETAM 108 ANOS

A Associação Humanitária e Benéfica dos Bombeiros Voluntários de Esposende festejaram no dia 21 de Março passado o 108º aniversário da sua fundação, completado no dia 19 de Março, com um vasto programa que os ocupou o dia todo com a presença de várias corporações convidadas, muitas personalidades do sector e outras.

Iniciado com a Alvorada como em outros aniversários, do programa da manhã constaram «Formatura Geral, Hastearno de Bandeiras, (abrilhantada com a Banda de Música de Antas), Imposição de Condecorações e Benção de 4 Viaturas», (três autotanques dos quais um recuperado totalmente pelo pessoal da casa e um veículo de transporte de pessoas), além da Missa, da Romagem ao Cemitério e Sessão de cumprimentos na Câmara Municipal de Esposende onde, depois de ser assinado um protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação relativo à Protecção Civil, o Presidente da Assembleia Geral, Francisco Marques, no seguimento da Assembleia Geral anterior, lembrou à presidência da Autarquia que estava na hora de aumentar os subsídios para a Associação, pois 1600 contos anuais é substancialmente pouco para quem tanto faz — basta recordar as inúmeras e variadas acções com a formação e socorros a incêndios, acidentes vários, apresentadas pelo comandante da Corporação, Juvenal Campos,

no Jantar convívio da noite — e para quem num ano só (1998) gastou cerca de 9.000 contos na manutenção de viaturas e 1500 contos em seguros.

O pedido não caiu em saco roto e, João Cepa, Presidente da Edilidade, além da promessa de rever a política dos sub-

sede dos homens que socorrem naufragos, incêndios e a saúde, continuou a festa que terminou com o jantar-convívio onde participaram várias centenas de pessoas: bombeiros, familiares, convidados, amigos e benfeitores de uma das mais antigas e prestigiadas associações de Esposende.



sídios, garantiu 8.000 contos para subsidiar um veículo desencarcerador, tão necessário e desejado pela Associação, que custará cerca de 22.000 contos e para o qual já existe promessa de um outro subsídio do Serviço Nacional de Bombeiros.

A tomada de posse do 2º comandante, Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, e do Ajudante do Comando, João Afonso Pires Cheio, ambos com um longo e rico «currículo», feita em cerimónia simples e semi-privada, por ser da responsabilidade do Comandante, Juvenal Campos, no Salão Nobre da

Em todas as intervenções ao longo do dia, houve uma constante: Os Bombeiros Voluntários, norteados pelo humanismo e pelo voluntariado, têm uma longa e valiosa história, marcada por exemplos de serviço, de risco até para a própria vida, dando «a vida pela vida» diria o Arcipreste de Esposende, P. Cândido. Mais, o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, que falou do passado, do presente e do futuro dos Bombeiros que já existem há cerca de 600 anos, diria a dado passo, parafraseando Aquilino Ribeiro, «eu não conheço homens mais verdadeiros e mais autênticos que os Bombeiros de Portugal».

CPM REÚNE NOIVOS EM ESPOSENDE

Uma equipa de casais do concelho de Esposende, liderados pelo casal Isabel Garcia e Carlos Cunha, vão conviver e dialogar com os casais noivos, que irão casar brevemente, durante 4 fins-de-semana, no Salão Paroquial de Esposende.

O Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM), de carácter cultural, humano e cristão, ocupará parte da tarde do sábado e parte da manhã do domingo, a partir do próximo dia 24 de Abril e até 15 de Maio.

Numa sociedade em que parte dos valores humanos, culturais e cristãos estão a ser postos em causa, sofrendo uma alteração nem sempre para melhor

se considerarmos todos os inconvenientes, numa sociedade em que a sociabilidade é uma mais valia para a vivência

do dia a dia, e onde prima a individualidade, é imprescindível o diálogo fraterno e amigo com os mais velhos, assim como



Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua uma recolha de sangue, no próximo dia 11 de Abril, nas instalações da Escola Primária de Fonte Boa, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

a partilha de experiências e problemas, normalmente semelhantes, entre os que se preparam para dar, quiçá, o passo mais importante da própria vida. A vida de «um mais um igual a um, para servir de exemplo a mais um, dois, ...», um erro matemático!, mas uma verdade vital para uma verdadeira vida e dois, que tem que ser preparada e pensada.

O Estado das Coisas



Alexandre da Silva Costa

MOÇÕES, CONTRADIÇÕES E ... ARQUIVAMENTOS

Prestes a comemorar os 25 anos de institucionalização de uma democracia pluralista e participativa, somos por vezes, e nos últimos tempos cada vez mais, «invadidos» por acontecimentos que transcendem os caminhos, pelo menos os mais correctos, da política.

25 anos após o 25 de Abril que nos trouxe a liberdade e não só..., somos todos um pouco diferentes entre nós e para com os outros. E são precisamente essas diferenças que nos conduzem a momentos da vida onde pretendemos conciliar o que muito poucos conseguiram ao longo da história, a política e a santidade. Agostinho da Silva refere que tal incompatibilidade se deve a «tantas e tais coisas cometidas naquilo a que se convencionou chamar o campo da política».

Tantas e tais coisas... como as constantes acusações e queixas que os políticos da nossa praça protagonizam:

— Dr. Tito Evangelista acusa Alberto Figueiredo, António Ribeiro e João Cepa pelo «crime de falsificação», a propósito da formação de listas para as eleições dos órgãos concelhios de Esposende do PSD. O Ministério Público determina o arquivamento dos autos.

— O Ministério Público, com base em participação apresentada por Dr. Tito Evangelista e dois artigos dos diários «Jornal de Notícias» e «Público», instaura um inquérito contra Alberto Figueiredo em relação a todo o processo relativo à compra de um terreno pela empresa imobiliária «FIGIM, SA.», de que é sócio e administrador único. É determinado o arquivamento do processo e condenado Dr. Tito Evangelista em custas, pena para a qual apresentou recurso.

— Dr. Tito Evangelista apresenta queixa contra Alberto Figueiredo pelo mesmo recusar a inclusão de uma proposta sua na ordem do dia da reunião da C. M. de Esposende, alegando o queixoso transgressão do Código de Procedimento Administrativo associando-lhe os «crimes de denegação de justiça e abuso de poder». O Ministério Público manda arquivar o processo.

— O Vereador do Partido Popular, Franklim Torres, apresenta queixa contra a sua homóloga do PSD, Eng.ª Maria Fernanda, por injúria proferida numa reunião de Câmara. O Ministério Público considerou as afirmações merecedoras de prosseguimento do processo.

— Alberto Figueiredo e os restantes membros do PSD na C. M. de Esposende, acusam Franklim Torres pelo acto de injúria. O processo é mandado arquivar pelo Ministério Público.

— Alberto Figueiredo retribui a acusação, entretanto arquivada, a Dr. Tito Evangelista alegando um «eventual crime de denúncia caluniosa» referente ao caso do terreno adquirido pela «FIGIM, SA.». O Ministério Público determina o arquivamento dos autos. Tantas e tais coisas!

O rol é extenso e entre ele registe-se a moção de censura contra o Vereador Dr. Tito Evangelista com base em comportamento ofensivo à pessoa de Alberto Figueiredo, entretanto não provado em Tribunal, mas aprovada em Assembleia Municipal e editada em órgãos de comunicação social.

O reverso da medalha apresenta-se, neste momento, como algo complexo aos membros da Assembleia Municipal que se deparam pelas mesmas razões com algo semelhante. Mas, «a procissão ainda vai ao adro» e os zumbidos de mais episódios (a propósito, precisamente, das comemorações dos 25 anos do 25 de Abril) apresentam-se merecedores de iguais destaques e mais confusão na opinião pública esposendense.

A realidade de tudo isto passa pela infosismável verdade, intrusa no meio de uma barafunda de contradições, que cada vez nos afastamos mais da filosofia alemã que tanto contribuiu para a cultura europeia da qual nos gabamos pertencer ao pelotão da frente, que considera a consciência como instância moral. Também aqui alguém se lembrou de mandar arquivar a consciência.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª Esq.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemases); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Marco Lima.

Paginação: M.M. e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00
Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

AR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS**FESTA DOS ENFERMOS**

Pode chamar-se assim, à festa que se realizou, mais uma vez, como é tradicional na nossa comunidade, a denominada procissão do Senhor aos Enfermos, acamados, na nossa terra.

Procissão solene, no domingo de Ramos, que traz à

nossa terra muita gente para admirar o trabalho de pessoas que devota e graciosamente, dão o melhor do seu tempo e muitas vezes do seu dinheiro para avivar a nossa fé, quando se vêem figuras representando a vida, paixão, morte e ressurreição de Cristo.

A nossa Banda de Música acompanhou a referida procissão, tocando trechos musicais alusivos ao acto solene.

Brilhante organização, em todos os aspectos, que muito agradou à população local e vizinha e a todos quantos nos visitaram nesse domingo.

FÃO**FESTAS DO BOM JESUS**

Decorrem de 9 a 12 de Abril as tradicionais Festas do Bom Jesus de Fão, cuja organização pertence a uma comissão bairrista, constituída para tal fim e com o seguinte programa festivo:

SEXTA-FEIRA, 9 de Abril

Alvorada
Início das festas
Abertura do Arraial
- Às 21.30 horas
Festival Folclórico
Rancho dos Sargaceiros de Apúlia
Rancho de Vila-Chã
Rancho das Moleirinhas de Marinhas
Rancho de Forjães

- Às 24.00 horas
«Fogo do Ar»

SÁBADO, 10 de Abril

- Às 9.00 horas
Entrada dos «Zés Pereiras» de Fragoso
Abertura no mosteiro do majestoso «Tapete de Flores» da autoria dos fangueiros Irmãos Matias

- Às 11.00 horas
Na Cooperativa Cultural de Fão

Abertura da exposição navios e veleiros - quadros e peças miniaturas de Fão antigo, colecção particular de Armando Barbosa

- Às 22.00 horas
No «Cortinhal» actuação da Orquestra «Salsa Rosa»

- 24.00 horas
Sessão de «Fogo do Rio» com cachoeira na ponte.
Continuação do espectáculo com «Salsa Rosa»

DOMINGO, 11 de Abril

- 11.00 horas
Missa no Mosteiro
- 14.30 horas
Entrada da Banda de Música

- 18.00 horas
No «Cortinhal»
Actuação do conjunto «Vice-Versa»

- 22.00 horas
No «Cortinhal»
Actuação do grupo de música popular Cantares do Cávado

- 24.00 horas
Sessão de fogo preso

SEGUNDA-FEIRA, 12 Abril

- Às 9.00 horas
Procissão com visita aos enfermos



Banda de música
Fanfara dos Bombeiros
Voluntários de Fão

- 21.30 horas
No «Cortinhal»
Noite Fangeira
O passado e o presente da nossa cultura

- 24.00 horas
«Fogo de artifício de encerramento»

**Agência Morais**

DE: FERNANDO MORAIS

Trata-de:

CONTABILIDADES
SEGUROS
CONDOMÍNIOS
GESTÃO
ADMINISTRAÇÃO

Av. Valentim Ribeiro, nº 6
Bloco A2-4740 Esposende
Tel. 053.961958

MAR**OBRAS NO ALTAR MOR DA IGREJA**

Começaram as obras de remodelação do presbitério da Igreja Nova que deverão ficar concluídas no prazo máximo de 180 dias.

O projecto de autoria do arquitecto José Manuel, do Gabinete de Arte Sacra do Arcebispo de Braga, privilegia materiais nobres de grande qualidade, com predominância para os mármore de Estremoz.

A obra foi adjudicada à Sociedade de Construções Ancora, Lda, prevendo-se que o custo final, ronde os 35.000 contos.

É opinião generalizada que a igreja vai ficar muito mais airosa e bonita, visto que, o projecto, prevê obras, bem enquadradas no conjunto de arquitectura do templo.

A Fábrica da Igreja, tem-

se empenhado, com entusiasmo, no bom andamento das

obras, que se espera, decorram com normalidade.

RECOLHA DE SANGUE ADESÃO ESPECTACULAR

Nas instalações do Centro Social da Juventude de Mar, decorreu no passado dia 14 de Março, uma recolha de sangue, promovida pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende.

Os técnicos do Instituto Português do Sangue, começaram cedo a trabalhar e não tiveram mãos a medir, até às 13.00 horas.

Desta vez, a adesão da população de Mar, superou espectacularmente a média das

recolhas anteriores, visto que, contabilizaram-se no final dos trabalhos, a bonita conta de 82 recolhas.

Está de parabéns o povo de Mar, que sabe ser generoso e solidário, consciente de que, as dádivas contribuem para salvar imensas vidas, dos nossos semelhantes. Espera-se que na próxima recolha, agendada para o próximo dia 12 de Setembro, a população de Mar, possa salvar mais vidas, mobilizando-se, para ultrapassar aquele número.

BELINHO**O que estão a fazer à rua principal da freguesia?**

Como é do conhecimento geral, Belinho está sendo dotado de saneamento básico, (esgotos e água potável). No entanto estes melhoramentos acarretam sempre inconvenientes desagradáveis à população em geral.

Todavia na freguesia há sempre uns que são beneficiados, enquanto outros são bastantes prejudicados. Mas, para que o progresso avance, traz sempre dissabores, no entanto, muita paciência tem existido da parte destas gentes; que mereciam ser melhor tratadas.

O certo é que nem tudo é de lamentar.

Obviamente, que já assim não se pode dizer com respeito ao passeio pedonal, que subtraíram à largura da rua principal, já de si estreita para o tráfico que comporta actualmente, o que agora com passeio agravou-se: Tanto pensaram modificar que deixaram aquela artéria num autêntico caos; e ainda não chegou a época banear porque quando chegar vai ser um autêntico pandemónio.

Mas o mais gritante de tudo isto, são os mamarrachos que a

EDP instalou no passeio

Será que quem consentiu tal disparidade não tem dois olhos na cara para verificar que aqueles candeeiros são um atentado à nossa inteligência. Afinal quem é que manda em Belinho ou é a EDP? Será que faltou a coragem para dizer não? Pelo que vejo, qualquer um, alheio à nossa terra, vem cá fazer o que quer. Não havia uns candeeiros mais apropriados para o local, em vez de colocar postes de iluminação que geralmente são usados nas auto-estradas?

Parabéns

No dia de Páscoa, 4 de Abril, o casal M. Morim e Daniela, completam dezoito anos de casamento.

Seus filhos André, César e Íris, fazem votos para que continuem muito felizes e que Cristo Ressuscitado quando chegar ao Céu mande um anjo para guardar sempre os nossos pais.

Nota da redacção: Ao Sr. Morim, residente em Fão, nosso colaborador na paginação do jornal, enviamos parabéns, extensivos a sua esposa e filhos.

S. B. L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 053-96 42 19* (Secção de Peças) 053-96 36 89
Fax: 96 25 52 - Telemóvel 0936 57 45 19
Bouro-Gandra-4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

- COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

**PEUGEOT**

Lirisol II

aldeamento

Em FÃO (junto ao Parque de Campismo)

+ um condomínio fechado

**Moradias
e
Apartamentos**



Outros aspectos

- Vídeo-porteiro
- Pré-instalação de aquecimento central
- Soalho flutuante em madeira natural
- Antena parabólica
- Banheiras de hidromassagem
- Isolamentos térmicos e acústicos
- Caixilharia em alumínio termolacado
- Vidros duplos
- Fogão de sala com recuperador de calor
- Garagens individuais
- Piscinas independentes



**CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS, L.D.A**

Rua Conde de Agrolongo, 22 . 4740 Esposende
Telef.: 053 964287 / 981686 . Fax: 053 966871

PESCADORES MANIFESTAM-SE

CONTRA DELEGADO MARÍTIMO

O sino da capela de S. João tocou a rebate para reunir os pescadores "cansados da perseguição e das multas que diariamente eram aplicadas"

No passado dia 19 de Março, cerca de cinquenta pescadores e familiares manifestaram-se, chamados pelo rebate do sino da capela de S. João, junto da Delegação Marítima de Esposende, contra "o excesso de zelo" por parte desta autoridade.

Os contestatários pediram a demissão do comandante daquele posto, o tenente - coronel Franco, a

quem acusam de ter uma "atitude persecutória e injusta" desde que chegou ao concelho há cerca de quatro meses. Os manifestantes adiantaram ainda que o comandante "inventa a aplicar multas", chegando mesmo a aplicar uma multa a um pescador numa noite em que este se encontrava a dormir.

O comandante foi ainda acusado de "levar trinta contos pela licença de arrais quando ela custa apenas cinco" e de "fechar os olhos a quem anda ilegal", nomeadamente "os barcos de recreio que andam com uma só pessoa e pescam sem licença".

As acusações vão mesmo mais longe afirmando os contestatários, que há pessoas a tirar a carta de marinheiro pelo correio.

A Delegação Marítima de Esposende optou por não prestar informações e remeteu o assunto para a capitania de Viana do Castelo, tendo o comandante Carvalho referido que tudo se resume a que "as pessoas não querem cumprir a lei" afirmando ainda que "não há perseguição alguma", o que há é "fiscalização mais a sério, o que incomoda quem não cumpre a lei".

Entretanto, na terça-feira, seguinte os pescadores reuniram com o comandante da capitania de Viana do Castelo, mas saíram de lá com "as mãos a abanar" e com a garantia de que o responsável da Delegação Marítima de Esposende não será demitido, e que a fiscalização vai ser ainda mais apertada. Para o res-



ponsável da capitania de Viana o problema reside no facto da entrada da barra estar bastante dificultada. "Se os pescadores fossem mais

vezes ao mar, os ânimos não estariam tão exaltados" concluiu o comandante da Capitania de Viana do Castelo.

G.N.R. IDENTIFICA LARÁPIO(S)

ESCOLA DE PALMEIRA DE FARO, BAR BIGOSSES E ROUBO DE CARROS, NO ROL DOS ASSALTANTES

A G.N.R. de Esposende em colaboração com a P.S.P. de Barcelos e Vila do Conde conseguiu identificar os autores de vários assaltos ocorridos no concelho de Esposende.

Referência para os registados no passado dia 19 de Março, à Escola B. 1 de Palmeira de Faro e bar Bigosses, em Esposende. O primeiro, com ocorrência pelas 7 horas da manhã, resultou em estragos materiais e roubo de um vídeo e cassete (já recuperados), tendo o seu "protagonista" conseguido fugir às forças da G.N.R. de Esposende, entretanto, alertada pelo Presidente da Junta de Freguesia local. Viria, volvidos três dias, a ser localizado e identificado pela P.S.P. de Barcelos como um indivíduo natural de Palmeira de Faro, em liberdade há cerca de 2 meses (preso por diversos furtos em igrejas e residências paroquiais).

Os factos foram participados ao Ministério Público ficando o suspeito a aguardar decisão do Tribunal em liberdade.

O caso do assalto ao bar Bigosses, em Esposende, por seu turno, ocorreu entre as 3 e as 5 horas da madrugada, tendo os assaltantes levado as máquinas de café e tabaco, no valor aproximado de 1300 contos.

Contactos entre a G.N.R. de Esposende e a P.S.P. de Vila do Conde possibilitaram referenciar os autores suspeitos como 4 menores naturais de Vila do Conde, com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos.

Este "gang", autêntico "bando de pardais à solta", como alude a canção, é, aliás, suspeito de mais de meia centena de assaltos deste género, alguns deles no concelho de Esposende, acompanhados por roubos de veículos ligeiros com preferência pelas marcas "Honda Civic" e "Fiat".

Na noite de 22 de Março, abandonam precisamente um "Honda Civic", em Valença, e nessa mesma noite um outro veículo da mesma marca é "alugado" na mesma cidade.

O abandono deste último teve como consequência o roubo de um outro, também de marca "Honda Civic", no passado dia 23, pelas 6.25 horas, junto aos CTT de Esposende, e pertencente a uma funcionária daqueles serviços.

Os delinquentes identificados são, então, menores em fuga de casas de correcção, St.º António no Porto e Lourçal do Campo no Fundão, entre outras, encontrando-se o mais velho do gang preso na Prisão de Custóias e os restantes em liberdade.

Em relação a estes a limitação das forças da ordem possibilita que os mesmos continuem a exercerem a sua actividade sem qualquer tipo de constrangimento. Isso mesmo ficou demonstrado no passado dia 24 com um episódio, no mínimo, estranho a envolver um dos menores que supostamente tinha a missão de receber "pó branco" perto da fábrica "Impetus", em Criad, Apúlia. Abandonado no local por uma "irmã e namorado", o menor não conseguiu prosseguir com o plano refugiando-se nas instalações da fábrica. A G.N.R. de Esposende tomou conta da ocorrência e... transportou o menor à sua residência em Mindelo, Vila do Conde.

**PUBLICITE
NO JORNAL DE ESPOSENDE
20 ANOS sempre a informar**

SEMPRE A PEDALAR

A chegada da primavera é motivo de alegria e boa disposição, por isso mesmo os alunos da Escola Pintor José de Brito, de Santa Marta de Portuzelo meteram pés na bicicleta...

Os alunos do 10º, 11º e 12º anos da escola E B 2 e 3 - S, Pintor José de Brito, de Santa Marta de Portuzelo, fizeram uma visita no passado dia 19 de Março a Esposende, mas em vez de chegarem de autocarro como é usual nas visitas escolares, chegaram todos de bicicleta.

A ideia partiu de César Pinheiro, professor de ecónomia desta escola e representante da Federação Portuguesa de Ciclismo, em Viana do Castelo.

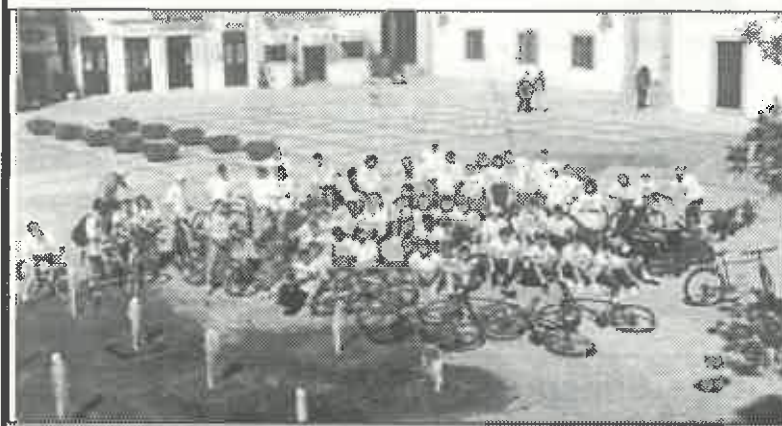
Esta foi uma maneira original de comemorar a entrada da última primavera deste milénio e ao mesmo tempo fazer desporto e conhecer Esposende.

Alunos e professores, chegaram acompanhados pela Brigada de Trânsito, para facilitar a viagem, por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, para o caso de algum contratempo, e ainda pelo "carro da vassoura", cedido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo que transportava as mochilas.

O almoço foi servido na cantina da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, durante a tarde passearam pela cidade e tiveram ainda a oportunidade de dar umas "braçadas" nas piscinas municipais.

Este não foi só um dia sem aulas foi também um dia de convívio e de desporto. Iniciativas como esta deveriam servir de exemplo a todas as escolas, porque com boa vontade de tudo se consegue.

Parabéns a todos os que participaram nesta iniciativa e até à próxima.



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 61 67 70 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98 39 72 - Telemóvel 0936 430441

CENTRO NAÚTICO NA ZONA DA RIBEIRA

Com vista à reabilitação da zona ribeirinha, projecta-se junto das Piscinas Municipais, a construção de um Centro Náutico Desportivo, candidato aos Prémios Henry Ford

Está previsto para a zona ribeirinha, a sul das Piscinas Foz do Cávado, um Centro Náutico Desportivo, em substituição do futuro Posto Náutico, que deveria ser localizado na zona norte, junto à marina.

A solução encontrada, em termos de localização, permite não só a candidatura do projecto aos prémios Henry Ford, dado tratar-se da reabilitação de um espaço degradado, com vista ao seu financiamento, e permitirá a existência em Esposende de uma infra-estrutura desportiva para desportos náuticos, com a possibilidade, considerando as condições ambientais, de se tornar num centro de estágios, a nível nacional, para a modalidade.

CÂMARA APOIA RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS

Famílias com poucos recursos financeiros podem contar com novo apoio para obras de conservação e de beneficiação das suas habitações.

A Câmara Municipal de Esposende acaba de aderir ao programa SOLARH (Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação), com o objectivo de apoiar as famílias com menos recursos económicos do concelho, na realização de obras de conser-

vação e beneficiação das suas habitações, até ao limite de 2 000 contos, sem juros.

Este programa é apoiado pelo INH (Instituto Nacional de Habitação), orientado por critérios de solidariedade social, que procura dar resposta a problemas concretos

de pessoas em situação de grande fragilidade económica. A Câmara Municipal de Esposende lidera o processo e cabe a esta a responsabilidade de identificar, no terreno, as famílias que estão em condições de ser abrangidas por este programa.

REEDIÇÃO DA 1ª TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL

Esteve patente ao público entre os dias 20 e 28 do mês de Março, no Museu Municipal de Esposende, a exposição "Lusitânia 75 - Reedição da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul, Lisboa - Rio de Janeiro, pintura de Vitor Matias, que contou com a colaboração da Associação de Especialistas da Força Aérea - Núcleo do Minho.

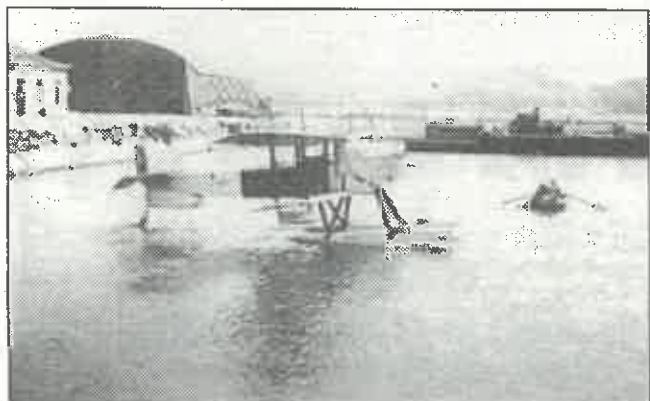
Em 30 de Março de 1922, descolava da Torre de Belém um hidroavião, modelo Fairey 3D, de nome Lusitânia, pilotado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, com destino final o Brasil.

Uma forma de comemorar este feito é o projecto "Lusitânia 75" que tem por finalidade a construção de uma réplica fiel do Lusitânia e dos



seus instrumentos de navegação e vôo e como objectivo principal a realização para o ano 2000 da própria Travessia Aérea do Atlântico Sul, reconstituindo assim a rota de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral.

Baseada no próprio projecto "Lusitânia 75", esta exposição reuniu além de objectos pessoais do Almirante Gago Coutinho, instrumentos da época e ainda 10 óleos do pintor Vitor Matias, pintados em 1997 ou seja 75 anos depois da Travessia Aérea.



Simão Pedro Frutuoso

MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101 (Em frente aos torreões do mercado) - Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

**Seja bairrista,
escreva sobre a sua terra,
informe, anuncie, colabore com
o jornal do Concelho**

JORNAL DE ESPOSENDE *sempre a informar*

VENDE-SE

Em Esposende - Zona Industrial
6 850 m2 de terreno para construção industrial

TRATA: CNUFA - Soc. Imobiliária, SA

Telef. (01) 7918382

Fax: (01) 7918406

ASSINE E DIVULGUE

JE

FONTE BOA

1º ENCONTRO DOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

Decorrerá nos próximos dias 24 e 25 deste mês, o 1º Encontro dos Combatentes do Ultramar em Fonte Boa.

No dia 24 (Sábado) pelas 14 horas será aberta ao público, na sede da Junta de Freguesia, a Exposição Fotográfica alusiva à Guerra Colonial.

No Domingo (25 de Abril), as acções deste encontro terão início às 9 horas, com o hastear da Bandeira Nacional com honras e prolongar-se-ão até às 19 horas aquando o arrear da Bandeira Nacional (cerimónia a ser partilhada por todos os combatentes). Du-

rante o dia haverá ainda a celebração às 10h 30m de uma Missa Solene em Sufrágio dos Militares falecidos, e às 11h 30m a inauguração do monumento aos Combatentes. Para as 12h está agendado um almoço de confraternização.

MARINHAS

PASSEIO CICLOTURÍSTICO

Realizar-se-á no próximo dia 10 de Abril, um passeio cicloturístico pela parte norte do concelho esposendense.

Esta iniciativa, parte da Cruz Vermelha Portuguesa do Núcleo de Marinhas e inte-

gra-se no Plano Anual de Actividades da Unidade de Socorro desta Instituição.

O objectivo principal, é dar a conhecer o Concelho, aos socorristas de fora e que integram o corpo operacional

desta Unidade, além de se ter em vista objectivos culturais, desportivos e recreativos.

Neste evento, participarão algumas unidades de socorro dos concelhos de Viana do Castelo e de Barcelos.

FORJÃES

FALECEU JÚLIO PEREIRA

Com 69 anos de idade de idade, o Senhor chamou para si, o nosso conterrâneo e amigo Júlio Pereira.

O falecido era um homem simples, de uma bondade extrema, muito brincalhão, sempre bem disposto e de uma conversa muito fácil.

Foi o proprietário da Casa Pereira, mas para além da sua actividade de comerciante, procurou sempre ajudar todos quantos de si se abeiravam.

Convém recordar os serviços prestados à paróquia, ao Forjães Sport Club, à Bovina, ao Lar de Santo António, ao Instituto Materno-Infantil entre outros.

O nosso conterrâneo Júlio Pereira, durante a sua vida, procurou sempre o bem da sua terra. Foi um autêntico bombeiro ao serviço do povo de Forjães.

Forjães está-lhe agradecida pelo seu testemunho e exemplo.



Recordá-lo-à eternamente. Deus o tenha em bom lugar.

Breves do Desporto

Campeonato de Futebol Amador

Está a decorrer no concelho de Esposende o 3º campeonato de futebol amador sénior.

Na edição deste ano participam as equipas de Fonte Boa, Águias de Serpa Pinto, de Rio Tinto, Ases de Apúlia, Júniores de Apúlia, G.D.R. de Gemeses, G.D. de Curvos e C.S. Juventude Mar.

Na 1ª jornada registaram-se os seguintes resultados: Rio Tinto, 6 - A. Apúlia, 2

J. Mar, 1 - Fonte Boa, 4
Serpa Pinto, 0 - Gemeses, 0
Jun. Apúlia, 1 - Curvos, 0

Taça da Associação de Futebol de Braga

O Gandra vai jogar, no próximo dia 3 de Abril, no seu campo, com o Ponte, nos quartos de final da Taça da Associação de Braga

Campeonato de Futebol Infantil

Série A
1ª Jornada
Forjães, 3 - Fonte Boa, 2

2ª Jornada
Fonte Boa, 2 - Marinhas, 0

Série B

1ª Jornada
Águias Serpa Pinto, 1 -
Marinhas A, 8
2ª Jornada
Águias Serpa Pinto, 3 -
Mar, 0

Encontram-se por disputar os encontros Esposende A-Est. de Faro, relativo à 1ª jornada e Esposende-Forjães, da 2ª jornada, da série A, e ainda Mar-Gandra, da 1ª jornada e Gandra-Esposende, da 2ª, da série B

ARTE

Edifício Jardim Velho
Campo 5 de Outubro
Tel. 825433-Fax 825434
4750 BARCELOS

Convites
Bones
Gallinhetes
Guarda-Chuvas
Esteronálicas
Porta-Chaves
Espelhos
Reguas
Autocolantes
T-Shirts

Com Impressão em
Limpografia
Sergografia
Estamparia

CARIMBOS E GRAVAÇÕES

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

D. JORGE ORTIGA

PRESIDE À PROCISSÃO DO ENTERRO

As Solenidades da Semana Santa em Esposende, iniciaram-se no séc. XVI com a procissão de Quinta Feira Maior, mais tarde, no séc. XVII, designada de Endoenças. De origem mais recente, a procissão do Enterro foi autorizada nos finais do séc. XIX, para cumprimento de um legado da Misericórdia de Esposende, que até princípios do séc. XX organizava as Solenidades da Semana Santa.



A Semana Santa está intimamente ligada à actividade penitencial da Misericórdia de Esposende e às procissões de Quinta-Feira Maior, designadas também como Procissão de Endoenças porque nesse dia se praticava a reconciliação pública dos penitentes, através do reconhecimento dos seus pecados, mística que as Misericórdias perpetuaram até aos nossos dias.

A primeira referência documental às solenidades da paixão de Cristo, em Esposen-

de, data de 4 de Abril de 1599, como se refere um acórdão da Misericórdia que ordenava que se tratasse de tudo para ajudar e dar de comer aos penitentes e "se grangeassem os novelos para a procissão e que se cozesse para Quinta-Feira Maior cinco alqueires de pão"

Era, e ainda hoje é, considerada a festa da Irmandade.

A realização da procissão de Endoenças é a cerimónia que se encontra contemplada e recomendada nos compromissos de várias Misericórdias.

Para além dessas referências, no caso de Esposende, não obstante esse acto público de religiosidade ter sido herdado pelas Misericórdias como instituições guardiãs das virtudes espirituais, não descabido, nem mesmo ousado afirmar que algum incentivo para a sua realização partiu das pregações quaresmais que já se praticavam em 1564 e onde pregou o beato Inácio de Azevedo.

Não será insensato pensar que a própria Misericórdia de Esposende tivesse sido instituída, e tomasse corpo a irmandade a partir dessa altura, apesar de sabermos que foi por alvará régio do cardeal D. Henrique, de 15 de Julho de 1579, que foi autorizada a construção da igreja e casas da Misericórdia.

Designada inicialmente como "procissão de quinta-feira maior", no séc. XVI, passou no séc. XVII a ser conhecida e designada de "procissão de quinta-feira de endoenças", e também como "procissão dos passos", aliás como era referida nos documentos do séc. XVIII.

O cabido da Misericórdia realizada em 5 de Abril de 1609 fala textualmente de "Semana Santa".

Conclui-se, portanto que as cerimónias da Semana Santa datam de há muito, provavelmente remontando à própria data da fundação da Misericórdia, isto é, há mais de quatro séculos.

Através da leitura dos acórdãos verifica-se que era preocupação tratar dos assuntos e das "coisas necessárias para a realização das procissões de modo que tudo decorresse em conformidade.

No final do séc. XVII os documentos referem a realização da procissão do enterro, através de uma advertência ao escrivão da Mesa para ser transmitida aos irmãos "que não se descuidem na sexta-feira maior os irmãos que levam o túmulo para a Igreja".

A procissão de vimos falando também se chamava no norte do país, Procissão do Ecce Homo, sendo também conhecida por Procissão dos Paínéis.

Quanto às imagens que eram conduzidas procissionalmente encontram-se referências a uma de Cristo, desconhecendo-se qual o seu significado.

No séc. XIX os documentos referem-se a uma imagem do Ecce Homo que foi substituída por uma do Senhor dos Passos, bem como já à existência das insígnias.

No séc. XVIII a procissão dos passos realizava-se no quinto Domingo da Quaresma, enquanto se realizava uma outra na quinta-feira maior.

As solenidades da Semana Santa eram realizadas a expensas de um legado para este fim entregue à Confraria do Santíssimo Sacramento, com excepção das procissões e sermões para os quais a Santa da Misericórdia de Esposende contribuía com avultada quantia e cujo pregador costumava convidar e remunerar.

Já no séc. XIX a Mesa Administrativa requereu - e foi-lhe concedida - licença para que o Santo Lenho fosse conduzido debaixo do pátio nas procissões de quinta e sexta-feira santas, indo nesta última o féretro com a imagem do Senhor morto, cerimonial que se mantém nos nossos dias.

Através da consulta dos documentos, o programa das solenidades da semana santa não difere substancialmente do que hoje se pratica.

A tradição mantém-se e a Misericórdia de Esposende continua a cumprir religiosamente com os seus pergaminhos históricos.

Hoje é dia da Procissão de Endoenças, cuja origem se atribui à prática penitencial, aliada ao arrependimento e comemoração da paixão de Cristo. É também na Quinta-Feira Santa que os irmãos da Misericórdia são avisados para as procissões, através do barulho característico das matracas.

À noite, depois do sermão do Pretório, sai a irmandade com todas as suas bandeiras e insígnias para a procissão do Encontro, precedida da tradicional CHAMADA DOS IRMÃOS.

Depois das Endoenças vem a Sexta-Feira Santa, dia do enterro do Senhor. À tarde inicia-se a celebração da Paixão de Jesus.

Este ano a procissão do Enterro será presidida pelo bispo auxiliar de Braga, D. Jorge Ortiga, que se vai associar à comunidade esposendense, na celebração da paixão de Cristo.

M.M. da Silva Costa



RURAL SEGUROS

COBRE PRODUÇÃO DE VINHO VERDE

A Rural Seguros assinou, no passado dia 19 de Março, com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) um contrato de seguro de colheitas para os cerca de 45 mil viticultores membros daquela Comissão.

São abrangidos por este seguro todos os produtores da Região Demarcada dos Vinhos Verdes que nos últimos anos tenham entregue o seu manifesto de produção pelo menos duas vezes, incluindo o da última campanha. O novo seguro

cobre uma área cultivada de cerca de 28 mil hectares, localizados em 45 pertencentes a 6 distritos, e uma produção estimada em 180 milhões de quilos de uva.

O contrato agora assinado garante aos produtores uma cobertura integral que abrange casos de incêndio raio, explosão, granizo, geada, tornado, tromba de água e queda de neve, incluindo a comparticipação que dá acesso ao Fundo de Calamidades.

A Comissão de Viticultura

da Região dos Vinhos Verdes, que engloba 22 adegas cooperativas, 187 produtores engarrafadores e 33 armazéns vinificadores, é um organismo interprofissional que tem por objectivo a representação dos interesses das profissões envolvidas na produção e comercialização do Vinho Verde, bem como a defesa do património regional e nacional que constitui a sua denominação de origem.

As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo intermedia-

doras no negócio são as de Alto Minho, Cabeceira de Basto, Minho-Braga, Guimaraes, Felgueiras, Paredes, Amarante, Vale do Sousa e Baixo Tâmega (Penafiel), Área Metropolitana do Porto, Costa Verde, Vale de Cambra, Arouca, Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, Barcelos.

Este contrato foi um importante passo das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, com o apoio da sua Associada Rural Seguros, no desenvol-


**Clínica Dentária
Conde de Castro**

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento
2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

vimento do Mundo Rural e Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Estimado assinante não se esqueça de pagar a sua assinatura, pois só assim poderá ajudar o seu jornal

Misericórdia de Esposende reconhece solidariedade de Emigrantes...

No passado dia 20 de Março, a Misericórdia de Esposende reconheceu publicamente o gesto de solidariedade que a Association Portugaise de Bienfaisance teve para com o Hospital Valentim Ribeiro, em Fevereiro do ano passado, oferecendo o equipamento para a realização de cirurgia artroscópica, em sequência da deliberação tomada pela Assembleia Geral da irmandade, em Dezembro último.

Ao tomar conhecimento da distinção de benemerência que a Misericórdia atribuiu à Associação, o presidente da mesma, Manuel de Oliveira, convidou a instituição a estar presente na festa anual daquela, no decurso da qual se procederia à entrega do respectivo diploma.

Nesse sentido o provedor da Misericórdia esteve presente naquela festa que se realizou em Gagny, que reuniu cerca de 700 emigrantes e que contou com a presença de diversas autoridades francesas e representantes diplomáticos portugueses em França.

Para além dos emigrantes Manuel Costa de Oliveira, Manuel das Neves Jorge, António Rodrigues e respectivas

esposas, principais responsáveis pela Associação e organizadores do encontro, cujo objectivo é a angariação de fundos destinados à solidariedade, estiveram presentes, enchendo a Salle Arena, muitas pessoas que anualmente confraternizam, na quase totalidade emigrantes portugueses que, apesar do seu trabalho, não esqueceram o lado humano da vida e a força da solidariedade no mundo em que vivemos.

Comprovando o crédito que a Associação tem junto das entidades e da própria sociedade francesa, marcaram presença, manifestando assim o seu apoio, entre outros, o maire de Gagny, Mr. Toillet, o maire de Montfermeil, Mr. Pierre Bernard, bem como o Dr. José Guerreiro, Conselheiro na embaixada de Portugal em Paris, em representação do Embaixador, o Dr. Silvino Ribeiro, Consul de Portugal de Nogent-sur-Marne e, ainda, o presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Dr. Fernando Costa.

A actividade da associação foi recordada pelo seu principal responsável, Manuel de Oliveira, no final do jantar, afirmando que o resultado des-



tes encontros tinha por finalidade a melhoria de condições de vida da pessoa humana, preocupação constante e assumida nas dádivas que fazem a instituições e movimentos, quer em Portugal quer em França.

E para, de certa forma, justificar essa atitude, o provedor da Misericórdia de Esposende, dirigiu-se aos presentes dizendo que estava presente na festa da Associação, para agradecer a solidariedade de todos, nas pessoas dos responsáveis, a quem iria entregar

o diploma de Irmão Benemérito da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

E na presença das autoridades francesas e portuguesas, Manuel Maria Costa afirmou que os actos de solidariedade definem humana e moralmente, não só quem os que os pratica, mas todos os que para eles contribuem e por isso considerou mais que justa a distinção de que era portador.

Depois de lido o diploma e da entrega, o presidente da Associação, Manuel de Oliveira, ofereceu à Misericórdia de Es-

posende, num gesto de gentileza e de agradecimento pela deslocação e presença um quadro alusivo à solidariedade e à paz.

No final do encontro ficou a amizade e a certeza de que os nossos compatriotas não esquecerão a solidariedade que os congrega anualmente e que a Association Portugaise de Bienfaisance vai continuar a trabalhar em prol da melhoria das condições de vida da pessoa humana, objectivo alcançado e que tem merecido o aplauso de todos.

AS VOLTAS QUE A VIDA DÁ

Na verdade é curioso verificar que alguns dos nossos compatriotas que singraram na vida à custa do seu trabalho, tiveram grandes dificuldades e não se esqueceram das contrariedades que tiveram de ultrapassar, com grande espírito de sacrifício, quando chegaram a França.

São estes emigrantes que "fugiram" de Portugal e vieram "a salto" que, conhecedores do sofrimento, se preocupam hoje com aqueles que, noutras circunstâncias, necessitam de ajuda e apoio.

Esta sensibilidade e este sentimento de solidariedade adquire-se nos momentos difíceis da vida, como aconteceu com a esposa de um dos responsáveis da Associação que nunca mais esquece os episódios da sua vinda "a salto" para França, com um filho, de tenra idade, nos braços.



**SUPERMERCADO
PASTELARIA**

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
uma Páscoa Feliz*

... e projecta parceria de solidariedade com a sua congénere de Paris

A Misericórdia de Esposende, a convite da sua congénere de Paris, esteve presente no encerramento da campanha de informação, sensibilização, adesão e recolha de fundos, junto da comunidade portuguesa, que se realizou no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, naquela cidade.



A Santa Casa da Misericórdia de Paris, fundada no dia 13 de Junho de 1994, no Santuário Nossa Senhora de Fátima/Marie Médiatrice, do qual é Reitor o nosso conterrâneo o Pe. Abílio Cardoso e capelão da misericórdia, lançou uma campanha de informação, sensibilização, adesão e recolha de fundos, com o apoio da rádio ALFA.

Nesta perspectiva e no dia 20 de Março realizou-se, nos estúdios daquela rádio uma mesa redonda sobre o serviço da solidariedade social das

misericórdias que contou com a presença, entre outras personalidades ligadas à Misericórdia de Paris, do presidente do Secretariado Nacional das União das Misericórdias, Pe. Dr. Vítor Melícias.

O encerramento desta campanha realizou-se no dia 21, domingo, com a celebração da eucaristia e no final um almoço de confraternização, à boa maneira portuguesa, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas, quase todos emigrantes, alguns deles nossos conterrâneos.

A convite da Mesa Administrativa da Misericórdia de Paris, que teve conhecimento

da deslocação à capital francesa do provedor da Misericórdia de Esposende, Dr. Manuel Maria Costa, com o objectivo referido noutra local, foi o mesmo convidado para estar presente.

A participação do provedor da Misericórdia de Esposende, para além do seu testemunho sobre as misericórdias e da sua acção de solidariedade nos problemas mais concretos da sociedade actual, serviu também para conversar com os responsáveis pela Misericórdia de Paris, o seu provedor, Dr. Pedro Cudele e Vice-Provedor, Dr. Aníbal de Almeida, sobre a possibilidade de uma fu-

tura cooperação e parceria, no âmbito do serviço social a emigrantes de regressam em situação de precaridade/exclusão ou no apoio a jovens para acções de intercâmbio.

Ficou ainda a ideia de que tal parceria poderia concretizar-se em Julho próximo, por ocasião da comemoração dos 420 anos da Misericórdia de Esposende.

Nesse sentido serão efectuados os contactos indispensáveis tendentes à concretização do acordo, o que viabilizaria a presença de representantes da Misericórdia parien-se, na data acima referida, para oficialização do protocolo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PARIS

“Organizar a Solidariedade no seio da Comunidade Portuguesa em França”

A Santa Casa da Misericórdia de Paris foi fundada com a finalidade principal de “promover todo o tipo de acção e de solidariedade social, em particular toda a acção de assistência e de beneficência” a favor das pessoas menos favorecidas da Comunidade Portuguesa.

As principais actividades que actualmente são desenvolvidas pela Misericórdia, de harmonia com as disponibilidades existentes, são a oferta de sepultura e cerimónias fúnebres condignas aos portugueses que morrem abandonados em França, dispendo para tal de um jazigo, construído num terreno cedido pela mairie de Enghien-les-Bains, apoio e visita aos presos, sobretudo àqueles que se encontram sozinhos, carecendo de amparo moral e, por vezes material, visita a enfermos e inválidos abandonados, ajuda a pessoas e famílias em situação de precaridade, para além, da cooperação e parceria com outras misericórdias e a própria União, do apoio e organização de acções de cooperação/intercâmbio de jovens em Portugal e nas comunidades portuguesas ou em países de língua portuguesa.

Refira-se, como nota de reportagem, que nas prisões de França existem cerca de 700 portugueses que estão isolados, sem amigos nem familiares que os possam visitar.

Para desenvolver estas actividades a Misericórdia de Paris necessita de meios humanos e materiais, pois só assim é possível “organizar a solidariedade da comunidade portuguesa em França”, uma vez que são vários os graves problemas que ficam sem resposta, o que dá origem a situações de precaridade e mesmo de exclusão.

Estes foram os objectivos da campanha que dará concerteza os seus frutos.

Não deixe os outros escolherem por si...

ESPOrent

Rent a Car

Alugamos viaturas para as suas viagens de negócios, de férias, deslocações dentro ou fora do território nacional. Uma disponibilidade que exige consulta...

Rua Vasco da Gama, 14 - Telef. 053 - 96 71 90/1 - Fax 053 96 71 92 - 4740 ESPOSENDE

COM O CÓDIGO DE BARRAS... PREÇOS À BARRA... dos tribunais!

Não cessa o coro de protestos ante os atropelos a que quotidianamente se assiste nos estabelecimentos comerciais do sector da distribuição e do retalho a propósito das divergências entre os preços anunciados e os efectivamente praticados.

Poder-se-ão listar um sem número de situações, como se segue:

Nas promoções, o preço do leiteiro sugestivo que ali figura não corresponde ao do código de barras aposto no produto;

Diversas prateleiras com o mesmo produto, a preços distintos, sendo que os produtos com preços anunciados como mais acessíveis correspondem aos preços mais elevados.

Produtos com código de barras e o "correspondente" preço em dígitos, que, afinal, é diferente do que o código "esconde"...

O que se verifica é que há desconformidade entre o preço anunciado e o que, afinal, é exigido, uma vez decodificado o código de barras.

Em situação recentemente vivida em Coimbra, em uma grande superfície comercial, recentemente inaugurada, o código de barras registava o preço em dígitos no montante de 1 179\$00.

A leitura electrónica das barras fornecia preço distinto, a saber: 1 299\$00.

Em uma sociedade de produção, distribuição e consumo de massas as diferenças de preços quase inexpressivas representam importantes somas pelo número substancial ou exponencial de consumidores lesados.

O exemplo que, em regra, se oferece é a de qualquer empresa, em um mercado com a dimensão do português, do talhe da EDP, S.A., que factura a mais, por mês, 250\$00 por consumidor, arrecada, ao fim do ano, a soma importante de quinze milhões de contos.

Ora, se a lesão dos interesses individuais se não tem por significativa, dúvidas não substituirão de que a lesão dos interesses colectivos atinge proporções consideráveis.

Há, correlativamente, um enriquecimento injusto dos agentes económicos que adoptam tais procedimentos.

Em uma sociedade de produção, distribuição e consumo de massas, as economias de escala são susceptíveis de revelar valores de elevado montante.

Convém, no entanto, significar que os procedimentos adoptados pelos operadores económicos não são

inocentes, a despeito de se justificarem com mais ou menos lapsos materiais ou de escrita.

A actuação de tais operadores prefigura autêntico crime de especulação.

Os preços regem-se pelo



Decreto-Lei n.º 138/90, de 26 de Abril.

Aí se diz no seu artigo 1º "1 - Todos os bens destinados à venda a retalho devem exibir o respectivo preço de venda ao consumidor.

2 - Os géneros alimentícios e os produtos não alimentares postos à disposição do consumidor devem conter também o preço da unidade de medida, quer sejam comercializados a granel ou pré-embalados, em quantidades pré-estabelecidas ou em quantidades variáveis.

3 - O preço de venda e o preço da unidade de medida, seja qual for o suporte utilizados para os indicar, referem-se ao preço total expresso em moeda portuguesa, devendo incluir todas as taxas, de modo que o consumidor possa conhecer o montante exacto que tem a pagar.

4 - Os géneros alimentícios comercializados nos hotéis, estabelecimentos similares e cantinas, desde que sejam consumidos no local de venda, são objecto de disposições especiais".

A desconformidade entre o preço anunciado e o preço praticado constitui, como se asseverou, crime de especulação.

A Constituição Portuguesa assegura, como fundamentalmente, o direito à protecção dos interesses económicos dos consumidores.

A Lei de Defesa do consumidor de 1996 refere que

"1 - O fornecedor de bens ou prestador de serviços deve, tanto nas negociações como na celebração de um contrato, informar de forma clara, objectiva e adequada o

consumidor, nomeadamente, sobre características, composição e preço do bem ou serviço, bem como sobre o período de vigência do contrato, garantias, prazos de entrega e assistência após o negócio jurídico.

2 - A obrigação de informar impende também sobre o produto, o fabricante, o importador, o distribuidor, o embalador e o armazenista, por forma que cada elo do ciclo produção - consumo possa encontrar-se habilitado a cumprir a sua obrigação de informar o elo imediato ao consumidor, destinatário final da informação.

3 - Os riscos para a saúde e segurança dos consumidores que possam resultar da normal utilização de bens ou serviços perigosos devem ser comunicados, de modo claro, completo e adequado, pelo fornecedor ou prestador de serviços ao potencial consumidor.

4 - Quando se verifique falta de informação insuficiente, ilegível ou ambígua que comprometa a utilização adequada do bem ou do serviço, o consumidor goza do direito de retractação do contrato relativo à sua aquisição ou prestação, no prazo de sete dias úteis a contar da data de recepção do bem ou da data de celebração do contrato de prestação de serviços que viole o dever de informar re-

sponde pelos danos que causar ao consumidor, sendo solidariamente responsáveis os demais intervenientes na cadeia da produção à distribuição que hajam igualmente violado o dever de informação.

6 - O dever de informar não pode ser denegado ou condicionado por invocação de segredo de fabrico não tutelado na lei, nem pode prejudicar o regime das cláusulas contratuais gerais ou outra legislação mais favorável para o consumidor."

Ora, a Lei dos Preços (o Decreto-Lei n.º 138/90, de 26 de Abril) considera o rigor e a transparência como os vectores fundamentais da revelação dos preços de produtores e serviços.

Se houver desconformidade entre os preços anunciados e os preços praticados, é de verdadeira especulação que se trata.

O crime de especulação contém-se na previsão do artigo 35 do Decreto-Lei n.º 28/84, de 20 de Janeiro.

A moldura do crime de especulação é a seguinte: prisão de 6 meses a 3 anos e multa não a inferir a 100 dias.

O crime de especulação deve ser averiguado pela po-

lícia criminal, assumindo, neste particular, relevância a actuação da Inspeção-Regional das Actividades Económicas.

Os consumidores não poderão ignorar os direitos que lhes competem, cabendo-lhes agir, a seu modo, por forma a evitar que a escalada das agressões ao património e cada um e todos suba em flecha!

Às estruturas associativas de consumidores cabe também agir consequentemente, a fim de preservar a ordem económica, pugnando por que a legalidade seja reposta.

Às estruturas de consumidores cabe denunciar pelo meios ao seu alcance as fraudes detectadas a fim de prevenir incautos consumidores, vítimas de procedimentos tais.

Não se olvide que o Ministério Público é o garante da legalidade - e que os seus quadros deveriam preparar-se para intervir no âmbito do ordenamento económico do consumo...

Mário Frota

Presidente da APDC -
Associação Portuguesa de
Direito do Consumo

EXPOSIÇÕES

Fernando Rosário expõe Arte Sacra

O pintor esposendense Fernando Rosário expõe no no edifício Porfírio Fernandes, no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade, trabalhos de Arte Sacra.

A exposição foi inaugurada no passado sábado, dia 27 de Março, e manter-se-á patente ao público durante a Semana Santa, até ao próximo dia 11 de Abril.

As pinturas expostas versam o tema religioso próprio da quadra quaresmal e da Paixão e Morte de Cristo, reflectindo on sentimento sagrado e cristão do autor.

Exposição de Pintura no Posto de Turismo

No Posto de Turismo de Esposende está patente ao público, desde o passado dia 27 de Março e até 4 de Abril, uma exposição de pintura de Ana Martins, que pode ser visitada durante o seu horário de funcionamento.

MÁQUINA ESCAVADORA de pequena dimensão

IDEAL PARA

Escavações de jardins e saneamentos

Contactar: Carlos Lima

Telef.: (053) 964979 /Telemóvel: 0936 5818577



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

ASSINATURA DE AMIGO

António de Almeida Miquelino	Lisboa	12.000\$00
Anselmo Barbosa Novo	Esposende	10.000\$00
Joaquim de Carvalho, Dr.	Porto	8.000\$00
José Gomes Santos Portela	França	8.000\$00
Maria de Lúrdes C. L. Fonseca	Lisboa	7.500\$00
António Neiva	Canadá	5.000\$00
António Pinto Macedo	Esposende	5.000\$00
Maria Meresa R. G. Sousa Santos	Porto	5.000\$00
Raul Correia Veloso	Brasil	5.000\$00
Serafim da Costa Torres	Forjães	4.000\$00
António Alberto Teixeira	Esposende	4.000\$00
Manuel Nunes Beirão	Guimarães	3.500\$00
Abílio Gonçalves Loza	Almada	3.000\$00
Alberto António A. da Costa	Esposende	3.000\$00
Alvaro Nogueira Valentim	Esposende	3.000\$00
António da Costa Terra	Esposende	3.000\$00
Emílio da Cruz Viana	Antas	3.000\$00
Francisco Miguel de Melo, Dr.	Esposende	3.000\$00
João Leitão Faria Vinha	Esposende	3.000\$00
João Ramos da Costa	Esposende	3.000\$00
João Rodrigues Vilarinho	Esposende	3.000\$00
José Baptista Marques	Braga	3.000\$00
Lucindo Alberto S. Ferreira	Esposende	3.000\$00
Manuel António Garcia Monteiro	Porto	3.000\$00
Manuel da Costa Amorim, Padre	Almada	3.000\$00
Manuel Faria Viana	Antas	3.000\$00
Manuel Passos Ferreira Vicente	Esposende	3.000\$00
Maria do Carmo M. Evangelista	Esposende	3.000\$00
Maria do Sameiro B. V. Mota	Belinho	3.000\$00
Maria Helena Viana B. L. Contim	Esposende	3.000\$00
Maria Manuela Ferreira Brochado	Porto	3.000\$00
Mário Eduardo Afonso da Cruz	Brasil	3.000\$00
Miguel Esteves	Esposende	3.000\$00
Restaurante Lhma, Ltd.	Esposende	3.000\$00

PROTOSCOLOS COM O IPJ

ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO
FORAM BENEFICIADAS

A delegação regional de Braga do IPJ assinou recentemente vários protocolos com diversas instituições juvenis do distrito.

A cerimónia decorreu no Governo Civil, em Braga, e realizou-se no âmbito do Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ).

Os protocolos que viabilizaram aqueles planos foram assinados no passado dia 5 de Março, em cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado da Juventude, Miguel Fontes.

Para as várias áreas de intervenção associativa, o apoio financeiro totalizou

mais de 54 mil contos por 55 associações juvenis do distrito. Para o concelho de Esposende, os apoios totalizaram 3.759 contos distribuídos pelo Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, ACARF - Associação Social Cultural Artística Recreativa de Forjães e Associação Equestre Taurómáquica Desportiva de Forjães.

Refira-se, a propósito que através do PAAJ as associações juvenis podem beneficiar de incentivos nas áreas de apoio associativo para infraestruturas, equipamento, recursos humanos, actividades, relações internacio-

nais, funcionamento, publicações, formação, documentação, informação e assessoria jurídica.

Na cerimónia de assina-

tura dos protocolos com as associações juvenis, sucedeu ainda a tomada de posse do novo Conselho Consultivo Regional (CCR).

LISTA INDEPENDENTE DE
APÚLIA (TOPA)
RECLAMA LEGALIDADE
NA APRESENTAÇÃO
DAS CONTAS ELEITORAIS

Em comunicado enviado pelo representante do primeiro proponente da Lista Independente de Apúlia, repudia-se veementemente "o facto de todos os órgãos de comunicação social (à excepção da Rádio de Esposende) terem noticiado o facto de a sua lista não ter apresentado as contas eleitorais, sem o terem contactado previamente para se pronunciar sobre o assunto".

Acrescentando que "a lista independente de Apúlia (TOPA), contrariamente ao que foi noticiado, apresentou atempadamente as suas contas eleitorais", referindo o despacho do Presidente da Comissão Nacional de Eleições, de 3/3/99, em que foi decidido "julgar não verificada a contra-ordenação".

Nota da redacção: JE limitou-se a relatar factos oficiais, publicados no Diário da República, de 11 de Fevereiro de 1999, onde consta que as Listas Independentes de Apúlia e de Palmeira não apresentaram, dentro do prazo legal (28/7/98), as contas eleitorais.

Os factos posteriores são da responsabilidade do presidente da CNE que deveria proceder a publicação rectificativa e não da comunicação social.

A CÂMARA
CONTRA-ORDENA

Vários munícipes do concelho de Esposende foram notificados, nos últimos tempos, para se deslocarem à sede da Câmara Municipal, em horário pré-determinado pela mesma, a fim de pagarem a coima - mínimo 1000\$00 e máximo 10.000\$00 - resultante de uma contra-ordenação por violarem a « Postura Sobre Higiene e Limpeza de Lugares Públicos e Confinantes em vigor na área deste município... ».

Contactado um dos « eventuais » prevaricadores, que quis pagar voluntariamente a coima da contra-ordenação que não teve hipótese de aprovar ou contrariar dado o intervalo temporário, soubemos que o auto de notícia tem uma data, o despacho do anterior Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, tem outra, a referência desta na carta dirigida aos munícipes aparece com uma terceira data e o aviso notificação surge cerca de 10 meses depois.

Embora não pusesse em causa a verdade dos factos, nem a legitimidade dos funcionários que bisbilhotaram os sacos de lixo para identificar os eventuais « poluidores! », embora tenha concluído que não pode deitar ao lixo documentos particulares, porque poderão ser recolhidos novamente por funcionários autárquicos, embora tenha manifestado plena concordância na defesa intransigente do ambiente, quis levantar várias questões, pertinentes no seu entender:

Porque é que só agora - 10 meses depois - enviaram as contra-ordenações? Soubemos que os « processos » eram muitos. Terá isto a ver com a mudança do Presidente da autarquia? Com a necessidade de dificultar a defesa dos eventuais « prevaricadores! »?

Não fosse a sua « boa fé », os munícipes não poderiam duvidar da veracidade das acusações? Que provas têm da passagem dos fiscais? Porque não lhes deixaram um papel a anunciar a indesejada visita? Como podem ter a certeza de que o lixo não era do dia anterior? As informações e regulamentos da Câmara são devidamente anunciados às populações?

Todos querem acreditar que a autarquia está com boas intenções - o mundo está cheio delas e continua em guerras! - mas terá de o demonstrar, pois ninguém acredita que as coimas do lixo tenham algum peso no orçamento da Câmara.. Desde já podem contar com o lamento de muitos munícipes que se poderiam ter esquivado a pagar, mas que pagaram para não terem que falar de atitudes e comportamentos no mínimo surpreendentes.

Soubemos, ainda, por várias fontes que os funcionários esclarecedores ou inquiridores da Câmara, que também passavam os recibos, se preocupavam em consultar os muitos processos para confirmar se, eventualmente, havia mais contra-ordenações.

Entendemos e concluímos que o problema não estará no eventual facto, mas na forma que academicamente aceita todas as hipóteses, porque o munícipe não se pode defender de uma eventual infracção de há 10 meses.

Américo Martins

HA **PREDIAL**
A BIZENDE
IMOBILIÁRIA

FIRMINO NOGUEIRA — Lic. 189

10.º ANIVERSÁRIO

(Abril 1989/99)

**CONTINUAMOS AO S/ DISPOR COM A MESMA
POSTURA E ISENÇÃO, PARA O AJUDAR, SERVINDO-O**

- **Outro estilo na transacção de imóveis em Esposende**
- **Eficiência e verticalidade**

SEDE:

Esposende (frente ao Correio)

☎ 053 - 962859

FILIAL:

Amorosa (Viana junto ao Mar-Norte)

☎ 058 - 332038

AGRO 99

A MAIOR FEIRA AGRÍCOLA PORTUGUESA DE 21 A 25 DE ABRIL EM BRAGA

A Agro 99 - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação - a realizar de 21 a 25 de Abril, no Parque de Exposições de Braga é, hoje em dia, a maior feira do seu género em Portugal e é um certame que, dadas as suas características, só faz sentido em Braga, no coração de uma região que produz 30% do produto agrícola bruto nacional. Cumprindo nesta edição particularmente difícil, com a reforma da PAC já quase concluída, 32 anos ao serviço da agricultura do Norte, a AGRO tem sabido resistir a todas as vicissitudes por que tem passado a agricultura portuguesa.

Portugal e os restantes países do sul da União Europeia estão numa encruzilhada histórica quanto ao seu futuro agrícola. A reforma da Política Agrícola Comum e a reorientação dos apoios aos Estados -

Membros, assim como o alargamento do mercado agrícola, significam uma menor garantia do preço interno e um menor subsídio à exportação. Os pagamentos compensatórios vão também ter tendência a diminuir e é no meio deste ambiente de grande incerteza para o universo agrícola que o PEBB vai, mais uma vez, tentar o seu melhor para contribuir com novas e mais eficazes alternativas para a agricultura portuguesa.

Portugal tem nichos de mercado por explorar se as grandes cadeias alimentares ajudarem no processo de escoamento. A cooperação com a comercialização tornou-se na pedra de toque do sucesso dos produtos com denominação de origem. Vinhos e enchidos, assim como os produtos lácteos, ainda têm um caminho significativo a percorrer e é para isso

que a AGRO 99 está sempre disposta a estabelecer pontes. Nestes e noutros domínios da agricultura portuguesa. A floresta, tão desprezada por interesses contraditórios entre as diversas indústrias que a exploram, está a tomar novo rumo e prevê-se um crescimento de 20% nos próximos anos. Também aqui a AGRO quer dar a sua contribuição.

Para além da vertente meramente exposicional e comercial, a AGRO continua, e este ano mais que nunca, a privilegiar a difusão de informação técnica através da realização de jornadas temáticas. Durante o período do certame realizar-se-ão diversas iniciativas sendo de destacar os colóquios promovidos por técnicos do sector que abordarão, detalhadamente, as novas normas impostas pela reforma da PAC e suas

consequências imediatas para a agricultura do Norte.

Como já vem sendo tradição, realizar-se-ão concursos pecuários, o nacional de raça barrosa e os regionais de maronesa, arouquesa e galega e que contam com a colaboração da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho. Durante o período do certame decorrerá a exposição pecuária que complementa aqueles eventos e que ficará instalada em pavilhão próprio.

A AGRO é hoje o ponto de encontro não só já dos agricultores e criadores de gado do Norte de Portugal como igualmente dos vizinhos galegos, cuja agricultura conhece os mesmos entraves que a nossa e que,

ao abrigo do próximo Quadro Comunitário de Apoio vão, tal como deste lado de cá da fronteira, ser objecto de estudos de desenvolvimento e de programas de ajuda da ordem dos 200 milhões de contos.

A protecção internacional da AGRO fica patente desde logo por estar filiada, desde 1982, na União de Feiras Internacionais (UFI) e, desde 1984, no Comité Europeu de Feiras Agrícolas e Organizadores de Feiras. Estes valores acrescentados são de extrema importância não só enquanto instrumentos dinamizadores de oportunidades mas também como ponto de encontro de agricultores que, a partir de agora, passam a encontrar o mesmo género de desafios.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

“TRANSPORTES DE MERCADORIA APULINENSE, LDA”

Na edição do JE n.º 395, de 1/12/98, foi feita uma publicação respeitante à constituição da sociedade, em epígrafe, que, por lapso, foi designada como “Transportes de Mercadorias Apulinsense, Lda”, que por este meio se rectifica.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 33 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 57-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 25 de Março de 199, na qual:

JOSÉ CASSIANO DA CRUZ SAMPAIO e mulher DÁLIA MARIA ALVES DE SÁ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Azevedo, freguesia de Antas, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pastagem, no sítio do Quintal, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Queirós Santos, do sul e poente com caminho municipal e do nascente com Manuel Alves Rolo, não descrito na VConservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 668, com o valor patrimonial de 125\$00 e o atribuído DE CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de José Alves Cruz e mulher Maria Vaz Saleiro residentes que foram naquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito-, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Março de 1999

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

VERDES ERAM OS MONTES

O calor está aí!

O concelho de Esposende adoptou o slogan “Um privilégio da natureza” e, na minha modesta opinião, acho um slogan perfeitamente enquadrado nas características naturais e paisagísticas deste concelho. O azul da água, o verde dos campos e um urbanismo ordenado fazem deste concelho um lugar aprazível para se viver. Mas o equilíbrio natural sofreu algumas alterações quando os últimos incêndios desvastaram por completo a cordilheira montanhosa entre Forjães e Palmeira de Faro. Os montes da Senhora da Guia, São Lourenço e Faro reflectem um panorama desolador. Estes montes cheios de vida noutros tempos, deram lugar a paisagens cinzentas e despidas de agora.

O que me causa algum transtorno é que, hoje em dia, proliferam ambientalistas por todo o lado,

organizam-se manifestações, dando-lhes um carácter fúnebre com ar de show, mas, nunca ninguém calçou as botas e arregaçou as mangas para resolver este ou outros problemas de carácter ambiental. O ambiente não se faz com manifestações mas sim com acções. É triste mas é um facto.

As árvores acompanham a humanidade desde os primórdios, balizando o nosso percurso do berço à sepultura e perpetuam o nosso mundo.

Sendo a totalidade desta mancha florestal pertença de centenas de proprietários privados, torna-se evidente que o desenvolvimento desta área florestal passa quase exclusivamente pelos agentes privados deste sector. Quer seja desinteresse dos proprietários na gestão das suas matas, quer seja por falta de incentivos, até agora nin-

guém teve força e coragem para abraçar um projecto desta envergadura.

Mais do que nunca, é necessário criar uma comissão para estudar este problema, que o é por natureza. Através desta comissão será possível não só desenvolver um conjunto de acções de sensibilização, informação e formação junto dos proprietários, como também elaborar projectos florestais, técnica e economicamente avaliados, conducentes a uma maior produtividade e rentabilidade de cada uma das explorações. Com estas matas florestadas, melhores acessos e melhores condições de combate aos incêndios, voltaríamos a ter um monte risonho e cheio de vida.

Talvez seja utopia mas é assim que eu sonho. E como dizia Victor Hugo “não há nada como um sonho para construir o futuro”.

Miranda Losa



CAMPEONATO NETRALLY

O presente campeonato encontra-se na sua fase final, pelo que os concorrentes não podem esquecer-se da realização das respectivas provas, com vista à ordenação da classificação final, sob pena de incorrerem na sua eliminação.

Na próxima edição do Jornal de Esposende, publicaremos os resultados finais do Campeonato Netrally e a respectiva classificação, bem como os prémios obtidos por cada um dos concorrentes.

SAÚDE INFANTIL

LEUCEMIA

De que morrem as nossas crianças?

Após o primeiro ano de vida, são os acidentes os principais responsáveis pelos óbitos infantis. Logo a seguir vêm as neoplasias, isto é, o cancro. É assim que chegamos ao tema de hoje. É que a leucemia aguda é a mais frequente forma de cancro das crianças.

É dramático, para os pais, o aparecimento de uma leucemia num filho. Toda a vida familiar é alterada. A notícia é frequentemente recebida como uma sentença de morte!. As emoções dos pais brotam, subitamente, em catadupa, atropelando-se, misturadas entre a incredulidade inicial e a esperança, entre a depressão e a revolta, por vezes com um sentimento de culpa, obviamente injustificada.

Mas...comecemos pelo princípio. O que vem a ser a leucemia?

Como sabem, caros pais, as células do sangue (glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas) formam-se continuamente na medula óssea, desenvolvendo-se a partir de três linhagens de células imaturas, uma linhagem para cada um dos três tipos de células.

Quando estão maduras passam para a circulação e passam a exercer, no sangue, as respectivas funções, nomeadamente o transporte de oxigénio para os glóbulos vermelhos, a defesa contra

as infecções para os brancos e a coagulação do sangue para as plaquetas.

Ora acontece que aquelas células imaturas da medula óssea possuem um elevado potencial para se multiplicar e originar milhões de outras semelhantes.. Mas esta multiplicação é controlada, isto é está sujeita a estímulos ou freações conforme as necessidades do momento.

Pois bem, o que acontece na leucemia é que, a determinado momento, não se sabe porquê, uma destas células deixa de responder ao controle, e continua a multiplicar-se desenfreadamente, sem haver nada que a detenha. Assim se geram milhões de outras células, que por sua vez se multiplicam da mesma maneira, com igual descontrolo. Está iniciada a leucemia.

Sucede então que todo o espaço da medula óssea fica ocupado por estas células malignas, que acabam por sair para a circulação sanguínea e podem ser detectadas em análises de rotina.

A linhagem de células que mais vezes degenera em leucemia é a dos glóbulos brancos, aquelas que têm por missão mais importante defender o organismo das infecções. No entanto, apesar de na leucemia, circularem no sangue milhões de células brancas leucémicas, elas são ineficazes e verifica-se uma grande susceptibilidade às infecções. Por outro lado está prejudicada a formação de glóbulos vermelhos e plaquetas (porque a medula óssea está toda ocupada por células malignas) ocorrendo anemia e hemorragias.

Como se isto fosse pouco acontece ainda que as células malignas podem alojar-se em determinados locais (testículo e meninges), constituindo focos

que podem originar recidivas depois do tratamento.

As leucemias são mais frequentes no sexo masculino e na primeira década de vida, especialmente entre 2 e 4 anos.

Constitui factor de risco aumentado a existência de um irmão com leucemia, muito particularmente se for gémeo verdadeiro. São factores de mau prognóstico o aparecimento em idades extremas (antes dos 6-12 meses ou depois dos 10-15 anos) e a ocorrência no sexo masculino.

Mas nem tudo são más notícias. O que era, não vai muito tempo, uma doença fatal para a maioria das crianças, é agora curável em dois de cada três casos.

O tratamento baseia-se essencialmente na quimioterapia, que consiste na administração de medicamentos que vão matar precisamente as células que estão a multiplicar-se mais activamente, como são as leucémicas (e também as da raiz do cabelo, por isso ele cai nas crianças sujeitas a esse tipo de tratamento).

Para os casos mais difíceis dispomos ainda do transplante da medula óssea, se houver a felicidade de entre os irmãos haver um dador compatível. Quer a quimioterapia, quer o transplante de medula óssea, são tratamentos caros, morosos, difíceis, complicados e com muitas intercorrências. Mas vale bem a pena investir neles, acreditem. Que o digam os pais que passaram por essa experiência.

Consola-nos a certeza de que cada vez mais o tratamento da leucemia está ao nosso alcance, com tratamentos mais eficazes e menos agressivos.

Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES – CASAMENTOS
BAPTIZADOS – COMUNHÕES – ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL – REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 – OUTEIRO – MARINHAS – 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 961095/966817 – Fax (053) 966817

OPINIÃO

PAIXÕES DE JUVENTUDE

A paixão entre dois namorados é, como diz o poeta, um "fogo que arde sem se ver", fogo esse que pode ser tão abrasador que queima o próprio objecto desse amor, destruindo-o.

Sentimento próprio da juventude, mais propriamente da adolescência, a paixão tem uma duração fugaz, sendo necessário passar pelo cadinho das dificuldades e vicissitudes do dia a dia, para que essa paixão se transforme em amor e produza frutos.

Isso, só se consegue com a maturidade intelectual e afectiva, sendo certa que muitos não a chegam sequer a atingir, apesar de muitos anos que possam viver.

Vêm-me estas reflexões à mente, quando me ponho a observar as paixões do "nosso primeiro amor" e do seu inefável e dialogante governo.

Começou, era ainda um imberbe pretendente a primeiro, pela grande paixão da educação – tanto se apaixonou, e com tal intensidade, que, chegado ao governo, enveredou pelo diálogo amoroso desbragado, que perdeu autoridade e poder para implementar as tão propaladas reformas, queimando de uma vez o capital de que dispunha para as efectuar, e desmoralizando e desmotivando os agentes de ensino, desautorizados e humilhados.

Em seguida, e depois de se deleitar na "obra" executada, passou a nova paixão, a da saúde, em que, amorosamente, se recusou a tomar uma posição séria relativamente a uma greve sui generis dita de self-service, permitindo uma ainda maior degradação do sistema público de saúde, e recusando-se a defender o interesse geral, durante meses a fio. Esta foi mais uma manifestação de paixão, que só não queimou o sistema de saúde, porque teve pela frente briosos e honrados profissionais, que lhe souberam fazer face.

Finalmente, temos a actual e recentíssima paixão pela justiça, que, mais apaixonada ainda que as anteriores, tem abrasado completamente o país, numa depudorada manipulação partidária dos interesses nacionais, com um ataque descabelado a quem não é "da cor", numa perseguição política digna dos mais desbragados tempos revolucionários, ou da maior arrogância laranja; e tudo, mas mesmo tudo, com aquele ar seráfico de menino de sacristia, em nome da democracia, do diálogo e da transparência!...

Será caso para dizer que os "nossos jovens" aprenderam depressa a lição, e estão rapidamente a chegar à maturidade, ainda que com recurso a uma matusalém, que diz hoje o oposto do que jurara ontem.

Juventudes...

Esposende, 24 de Março de 1999

João de Barros

Registo de Notas

pelos Drs. Sobral Torres

Raúl Veloso

– o mais velho Esposendense no Rio de Janeiro –

Entre a apreciável correspondência dos mais atentos assinantes do nosso Jornal, é frequente recebermos cartas ou mensagens amistosas e de saudade, de esposendenses radicados há muito em longínquas terras, principalmente do Continente Sul-Americano.

Entre aqueles recebemos, há dias, as costumadas notícias do nosso eventual colaborador Raúl Veloso, que agora através do Dr. Sobral Torres, cujos "... artigos (lhe) levam muitas coisas, que ignorava".

Raúl Veloso, com os seus 90 anos, é o mais antigo e idoso conterrâneo emigrado no Rio de Janeiro. Nas suas cartas evoca, sempre com emoção e saudade, recordações de factos e amigos que aqui deixou, num constante e raro exemplo de sensibilidade humana e de amor por este (seu) "Beco Natal com que sonha sempre".

JE, já teve ocasião de sublinhar esse tão louváveis sentimentos bairristas, envia a Raúl Veloso um abraço amigo de renovada admiração e simpatia, com os votos de boa saúde e de continuar a dar-nos as suas notícias.

Uma Santa e Feliz Páscoa!

M.S.T

SAÚTRA-MED

Medicina do Trabalho
Serviços de Higiene e Segurança

Rua António Pascoal, 3 - 4740 Esposende
(Av. Dr. Henrique Barros Lima)
Telefone (053) 96 29 87

Dra. Ana Maria Ribeiro

Dra. Maria da Luz Braga

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

Campeonato Nacional
da II Divisão de Honra

ESPOSENDE, 2 - ESPINHO, 0

Estádio Pe. Sá Pereira, em Esposende Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa) Auxiliares: Serafim Nogueira e Pinto Rocha	
ESPOSENDE	
ESPINHO	
Vital Telmo Pinto (T. Marques, 75) Fogário Pedro Maciel Alfredo Bóia Lia Petit (Já, 90) Nilton Paulinho Ceça J. Carlos Barbosa (Nuno Sousa, 85) Bambo	Nuno Sampaio Duca Marco Aleixo Pedro Silva Chico Silva (Tubia, 63) Gilmer (Rui Sérgio, 85) Carlos Pedro Serginho Tzé (Paulão, 75) Artur Jorge Moura
Treinador: José Luís	Treinador: Carlos Carvalhal
Ao intervalo: 1-0	

VITÓRIA IMPORTANTE

O Esposende conseguiu uma vitória importante com vista à manutenção no nacional da Honra ao derrotar, no seu reduto, o Sporting de Espinho, uma das equipas candidatas à subida de escalão.

Nos primeiros 15 minutos assistiu-se a um equilíbrio entre as duas equipas sem terem criado ocasiões de golo.

O Esposende marcou por Bambo (1-0), aos 20 minutos, com o jogador a corresponder de cabeça a um canto apontado por Petit, e aos 34 minutos seria José Carlos Barbosa a desperdiçar uma oportunidade para elevar a vantagem.

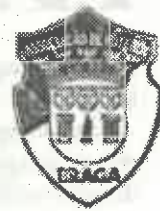
No segundo tempo, a equipa esposendense poderia ter dilatado o marcador por Petit,

aos 46 minutos, mas o remate saiu ao lado da baliza de Nuno Sampaio, e aos 49 foi o Espinho que esteve perto de marcar

O segundo golo do Esposende surgiu aos 71 minutos por José Carlos Barbosa, que concretizou da melhor forma uma jogada individual em que passou pelos centrais do Sp. Espinho e rematou certo para a baliza contrária.

Perto do final do encontro, José Carlos Barbosa dispôs de duas oportunidades para voltar a fazer funcionar o marcador, aos 83 e aos 85 minutos, mas primeiro chegou atrasado e depois Aleixo salvou sobre a linha.

Boa actuação do árbitro Vítor Pereira de Lisboa.

CAMPEONATOS
DISTRITAIS

DIVISÃO DE HONRA

20ª Jornada

Regalados, 1 - Marinhãs, 0
Negreiros, 3 - Gandra, 0

21ª Jornada

Marinhãs, 1 - Negreiros, 1
Gandra, 4 - Este, 0

IDIVISÃO

20ª Jornada

Forjães, 2 - Panoense, 0
Fão, 5 - Ceramistas, 1
V. Frescaíña, 1 - Ucha, 2

21ª Jornada

Cabreiros, 4 - Forjães, 2
Uvha, 3 - Fão, 2

IDIVISÃO

19ª Jornada

Antas, 3 - Vila Chã, 2
S. Veríssimo, 0 - E. Faro, 2

20ª Jornada

Vila Chã, 2 - Cristelo, 3
Est. Faro, 0 - Antas, 2

JUNIORES

20ª Jornada

Apúlia - Vila Chã - adiado
Est. Faro, 1 - Antas, 1
Forjães, 6 - Cristelo, 2
Fragoso, 0 - Marinhãs, 4

21ª Jornada

Apúlia, 1 - Marinhãs, 0
Vila Chã, 0 - Remelhe, 3
Andorinhas, 5 - Est. Faro, 1
Antas, 1 - Forjães, 1

JUVENIS

17ª Jornada

Esposende, 1 - Veríssimo, 0
Apúlia, 4 - Fão, 2
Creixomil, 0 - Marinhãs, 11

18ª Jornada

Fão, 3 - Esposende, 2
Marinhãs, 3 - Apúlia, 1

INICIADOS

15ª Jornada

Andorinhas, 4 - Gandra, 0
Apúlia, 0 - V. Frescaíña, 2
Sta. Maria, 0 - Marinhãs, 1
Esposende, 7 - Forjães, 2

16ª Jornada

Gandra, 1 - Est. Faro, 2
Marinhãs, 12 - Apúlia, 0
Forjães, 3 - Sta. Maria, 1

INFANTIS

16ª Jornada

Vizela, 10 - Esposende, 0
Belinho, 0 - Sta. Maria, 15

17ª Jornada

Marinhãs, 2 - Vizela, 5
Esposende, 3 - Belinho, 0

ANDEBOL

ATLETAS DO C.S.J. MAR
CONVOCADAS PARA AS SELECÇÕES

Vai realizar-se de 1 a 3 de Abril, na Ilha da Madeira, o Torneio de Páscoa, na categoria de Iniciadas, onde participará a selecção nacional.

Foram convocadas para integrar a selecção nacional, as atletas do C.S.J. Mar, Cláudia Novais e Carla Moreira.

Para o torneio que se realiza no Porto de 1 a 3 de Abril, foram convocadas para a selecção Regional do Porto, as

iniciadas do Centro Social da Juventude de Mar, Cecília Hipólito, Fátima Ferreira, Ana Fernandes, Ana Cardoso e Cátia Baptista.

Estas atletas, integram já no estágio a partir do dia 27 de Março.

CAMPEONATO
REGIONAL DO PORTO

Infantis
Gulpilhares, 11 - Mar, 23

ENCONTRO REGIONAL
DO PORTO

Iniciadas

Gulpilhares, 5 - Mar, 9
Modicus, 6 - Mar, 10

APURAMENTO PARA O
CAMPEONATO
NACIONAL 1ª FASE

Juvenis

Carregal do Sal, 6 - Mar, 22

CICLISMO

CAMPEONATOS NACIONAIS
REALIZAM-SE EM ESPOSENDE

Esposende foi o município escolhido pela empresa do JN, para organizar este ano, os campeonatos nacionais de ciclismo, nas categorias de cadetes, juniores, esperanças e profissionais.

Os melhores ciclistas vão pedalar nas estradas do concelho de Esposende, de 25 a 27 de Junho. Em declarações ao Jornal de Esposende, Penteador Neiva, Vereador do Desporto na Câmara Muni-

cipal, disse que estão reunidas todas as condições para que a prova seja um sucesso, atendendo a que as mesmas se disputam já em pleno verão, e que deve por isso chamar muita gente para assistir.

VOLEIBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

No torneio de encerramento da Associação de Voleibol de Viana do Castelo, a ACARF, as duas primeiras jornadas por duas derrotas ambas por 3 a 0, frente ao Vianense e ao Anco-

renses. A ACARF, está também a promover um torneio de voleibol, equipas mistas que se iniciou no passado dia 27 de Março, com a participação de 15 equipas, e continuar no mês de Abril.

FUTEBOL
FEMININOFase de Despromoção
do Campeonato Nacional

Vinhós, 0 - Belinho, 1
V. Pinheiro, 1 - Belinho, 5

Taça de Portugal

SOUNESS NO TREINO
DO ESPOSENDE

— "para ajudar a eliminar o Boavista na próxima eliminatória"

O treinador benfiquista, Graeme Souness disponibilizou-se para ajudar e preparar o Esposende com vista ao jogo da próxima eliminatória da Taça de Portugal, a realizar no dia 11 de Abril, no Estádio Pe. Sá Pereira, com o Boavista.

Souness quer vingar-se da pesada derrota que a equipa encarnada sofreu na Luz, na 25ª

jornada do campeonato nacional da 1ª divisão, perante os axadrezados do Bessa.

A eliminação do Boavista pelo Esposende, na Taça de Portugal, seria uma proeza para a formação da Foz do Cávado que iria disputar as 1/2 finais da prova e "uma vitória moral" para Souness.

Por isso aquele treinador es-

posendense deslocou-se a Esposende, no dia de hoje, participando no treino que a equipa local costuma realizar, às quintas-feiras, pelas 17 horas.

A conversa que terá com a equipa técnica do Esposende e com os jogadores será concertada e proveitosa e pode ajudar à realização de um sonho, que seria a vitória sobre os boavisteiros.

CANOAGEM

KAYAK CLUB NO CAMPEONATO GALEGO

O Esposende Kayak Club esteve em plano de destaque durante o mês de Março, ao obter o terceiro lugar no campeonato galego, de seguida participou no Campeonato de

Espanha que decorreu em Barcelona, terminando no décimo quarto posto colectivamente entre as 90 equipas participantes.

José Manuel e Belmiro Pe-

netra, são os técnicos desta equipa do concelho de Esposende, que por falta de provas em Portugal, vê-se obrigado a participar nas competições do país vizinho.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO
CADETES/INFANTIS
VILA DO CONDE, 28 DE MARÇO DE 99

K1 INFANTIL:

1º - Francisco Ferreira
(Campeão Nacional)
4º - Carlos Portela

K1 INFANTIL FEM:

1º - Teresa Portela
(Campeã Nacional)
2º - Elisabete Santos

C1 CADETE:

3º - José Maciel
Classificação:
6º - Gemeses



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 17 de Março de 1999, na qual:

NORBERTO MANUEL PEREIRA DA SILVA MOTA, casado, natural da República do Zaire, e residente na rua Azevedo Coutinho, n.º 13, Fão, Esposende, que intervém na qualidade de Tesoureiro e em representação da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Hospital e Lar de S. João de Deus, com sede em Fão Esposende.

DECLARARAM

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio das Marinhas, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com Ezequiel de Barros Lopes, do nascente com José Tomás Gonçalves Cruz e do poente com António Almeida Dias dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 2099, com o valor patrimonial de 4 576\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Lopes Cardoso, viúvo, residente que foi naquela freguesia de Fão.

Que, a sua representada sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sua representada adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Março de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 43 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 56-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 17 de Março de 1999, na qual:

JOÃO FERNANDES TARRIO e mulher LAURENTINA GOMES DE BARRÓS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Fonte da freguesia de Gandra, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio do Eirado, da freguesia de Gandra, deste concelho, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Ferreira Santa Marinha, do sul com José Gomes Pereira de Barros, do nascente com João de Barros Tarrío e do poente com João Fernandes Tarrío, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 247, com o valor patrimonial de 8.050\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Lúcio Jacinto Rebelo e mulher Armada Pinheiro da Costa, residentes na cidade do Porto.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Março de 1999

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 17 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 81-D, deste cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 10 de Março de 1999, na qual:

MANUEL SAMPAIO MONTEIRO e mulher MARIA AMÉLIA ROÇAS MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua dos Lagoinhos, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por terreno para construção, situado na Rua do Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua do Outeiro, do sul e nascente com Maria Amélia Roças Marques e do poente com Maria Gracinda Pinheiro Baltazar, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 652, com o valor patrimonial de 1.248.000\$00, e o atribuído de UM MILHÃO E TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Rosalina da Silva Sampaio, viúva, que foi, daquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, usufruindo, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Março de 1999

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 403, de 1-4-1999)

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUSA LEITE

MARIA GORETI DA COSTA FERREIRA, 2ª Ajudante do referido Cartório CERTIFICA para efeitos de publicação que, pela escritura de 24 de Março de 1999, lavrada de fls. 126 a fls. 127, do livro de Escrituras Diversas 27-F, deste Cartório, MARIA AMÉLIA TORRES DE SÁ e marido JOSÉ LIMA DE MATOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Monte Branco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende,

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

PRÉDIO URBANO, composto por casa de habitação, de rés-do-chão e andar, com quatro dependências e recreio ou logradouro, com a área coberta de cento e doze metros quadrados, dependências com cento e cinquenta e dois metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, sito no lugar de Monte Branco, da referida freguesia de Forjães, a confrontar do norte com estrada número quatro e dos restantes lados com Maria Amélia Torres Sá, OMISSO à Conservatória, inscrito na respectiva matriz, em nome da justificante, sob o artigo 267, com o valor tributável de 34 083\$00, ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, tendo sido adquirido por compra verbal feita a Albino Pereira de Sá e mulher Beatriz Almeida Torres, residentes que foram no mencionado lugar de Monte Branco, por volta do ano mil novecentos setenta e dois, não lhes sendo possível reduzir a escritura pública, a mencionada transmissão.

Que, no entanto, desde aquela data da aquisição, têm usufruído em nome próprio o referido prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando as respectivas contribuições e impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a possam assim exercida e mantida durante mais de VINTE ANOS, lhes facultou a aquisição do identificado prédio por USUCAPIÃO, que expressmente invocam para efeitos de registo, uma vez que não é susceptível de ser comprovada por qualquer outro título, esta forma de aquisição.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA.

Segundo Cartório Notarial de Vila Nova de Famalição, 24 de Março de 1999.

A Segunda Ajudante,
MARIA GORETI DA COSTA FERREIRA.

XS**MODA JOVEM E CLÁSSICA
PARA
HOMEM E SENHORA**

Rua Narciso Ferreira, 91-93 - 4740 ESPOSENDE

FOTO BIT**DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias - revelações de
filmes, reproduções preto e branco e passes rápidos

Rua José Vieira, 13 - Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

**ASSINE
E DIVULGUE JORNAL
DE ESPOSENDE****COBRANÇAS**

Cheques, letras, facturas, contas correntes.
Cobramos em todo o país e estrangeiro.

Contactar: 0936.2590684/0936.5068064

ARQUITECTO

— José Augusto Martins —

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: (053) 9835 83

**MANUEL VIEIRA
SEGUROS****SOLUÇÕES SEGURAS**

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 96 61 00

**Piscinas Foz do Cávado**

ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Preço	6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00



Ford
focus

VENCEDOR
DO RALLYE
TAP PORTUGAL

CARRO DO ANO 1999

VERSÕES
Diesel TDI
Essência
Station Wagon

VENHA CONHECÊ-LO
na
ESPOMECÂNICA

Registo de Notas pele Dr. Sobral Torres

– Para a História do Futebol em Esposende – um ligeiro apontamento ilustrado.

Na anterior edição deste jornal, tivemos ocasião de rememorar o antigo e prestigioso “Esposende Sport Club”, e de sublinhar o actual comportamento victorioso do seu sucessor forçado ou “herdeiro” - a “ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE” - na decorrente 60ª Taça de Portugal, em futebol; e fizemo-lo com acalentada “esperança de ir mais além... dos quartos de final”, agora bastante fragilizada - (mas não impossível, porque “na Taça, tudo pode acontecer”, conforme já é tradição, principalmente “em casa”...) - pois lhe coube como próximo adversário o poderoso e “sensacional” primo-divisionário, Boavista F.C., do Porto, ainda sério candidato a Campeão da I Divisão Nacional...

A propósito e em ligeiro aditamento àquela citada evocação histórica, aqui deixamos à apreciação dos leitores - esposendenses ou não, de todas as idades, e porventura adeptos do “desporto-rei” esposendino - uma curiosa **ilustração** original, isto é, a reprodução de preciosa fotografia de um dos primeiros “teams de foot-ball” do Esposende Sport Club: - datada de Junho de 1921 e obtida no “Largo da Ferraria” (hoje e desde 1927, Largo do Pelourinho), junto do (1º) quartel-sede dos nossos Bombeiros Voluntários; e que também serviu, graciosa e eventualmente, de “vestiário” dos “players” (continuando a usar a linguagem de época) que iam jogar no célebre “campo do Rites”, ali muito próximo e propriedade da Família Ribeiro da Fonseca.



Sentados (da esquerda): - Adolfo José de Sousa (marceneiro); Dr. Frankelim Nunes (médico); Valentim (“Tim-Tim”) Ribeiro da Fonseca (proprietário); Dr. Henrique de Barros Lima (médico); Tenente-Coronel Lauro de Barros Lima (então, ainda Tenente). *De pé:* Dr. António E. Mota (advogado, Goios); Henrique Marinho (industrial no Porto); Júlio Ferreira Lima (proprietário, de S. Bartolomeu do Mar); Júlio Azevedo Monteiro (farmacêutico); Alfredo Viana de Lima (professor primário); Dr. Aníbal Vilas-Boas Neto (médico no Porto, de Marinhas); Manuel Calçada; António (“Antoninho”) R. da Fonseca (proprietário); Luís R. Viana; e Augusto Miranda (industrial de alfaiataria). - Repare-se nas botas - “chuteiras” - de meio-cano!

Sobre esse longínquo passado pioneiro do futebol em Esposende, - cuja dignificante história está por fazer - nada mais acrescentamos, por agora, limitando-nos a identificar, em sucinta legenda, os figurantes do citado “cliché”, da autoria do distinto engenheiro e fotógrafo amador, Manoel (“Neco”) de Barros Lima. Obviamente, todos aqueles “sportmen” amadores já faleceram há muito, os últimos dos quais foram o Dr. Franklin Nunes (7/1/79) e logo dois meses após (5/3), o Tenente-Coronel Lauro Barros Lima - ambos com 85 anos de idade.

M.S.T

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

CRUCIFIXO

«Minha mãe, quem é aquele pregado naquela cruz?»
- Aquele, filho é Jesus...
É a santa imagem d'Ele!

E veio ensinar à gente que todos somos irmãos, e devemos dar as mãos uns aos outros irmãmente:

«E quem é Jesus?» - É Deus!
«E quem é Deus?» - quem nos cria, quem nos manda a luz do dia e fez a terra e os céus;

Todo amor, toda bondade!
«E morreu?» - Para mostrar que a gente pela verdade se deve deixar matar.

João de Deus

JORNAL DE ESPOSENDE
DESEJA A TODOS OS SEUS ASSINANTES, LEITORES,
ANUNCIANTES, CORRESPONDENTES, COLABORADORES
E AMIGOS, UMA PÁSCOA ALEGRE E FELIZ.




PUB.

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**

Visite a Área Comercial

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca



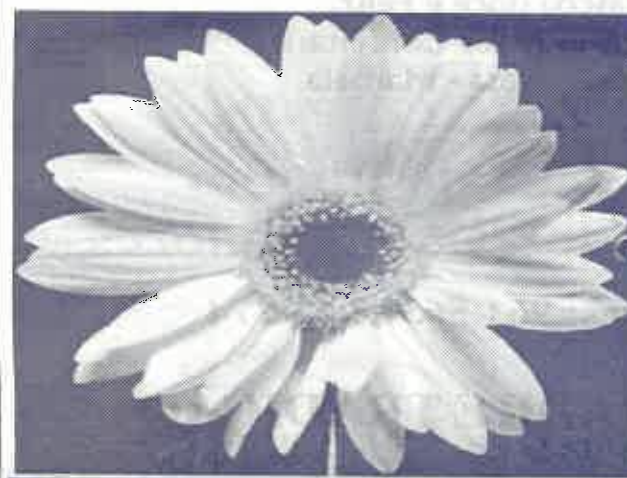
A PRIMAVERA

Acaba o Inverno, começa a primavera e toda a paisagem muda. Vestem-se as árvores de folhas verdinhas e de flores que vão dar frutos. Os campos enchem-se de cor e de perfume.

Os passarinhos começam o seu voo no azul da manhã, deliciando-nos com os seus cantos. Que engraçados! Contentes, parecem festejar a chegada da Primavera.

Os coelhinhos saem da toca aos pulos, correm, rebolam-se como doidos no prado verde, cheio de malmequeres amanhos.

E o sol. O sol rindo, põe toda a gente contente e feliz porque o calor voltou.



Joana Sousa - 6º D

Exposição:

“Lenços de namorados ou Um Lenço de Cantigas

Foi na passada Sexta-feira, dia 5 de Março que a turma do 8º A foi visitar uma bonita exposição à Biblioteca Municipal de Esposende. Saímos da escola mais ou menos às 10h30 e embora o tempo fizesse cara feia, ainda não chovia. Quando lá chegamos, fomos muito bem recebidos pela D. Luísa... Começou por nos relatar as coisas que os nossos avós ou talvez bisavós faziam para “descobrir” o seu par ideal. Dantes era tudo muito diferente: as raparigas faziam um belo lenço onde escreviam ou desenhavam tudo o que o seu coração lhes ditava. Uma vez os lenços acabados, que davam imenso trabalho, pois tinham bordados, desenhos e versos, ou só mesmo declarações, eram entregues ao rapaz por elas desejado. Se o rapaz aceitasse o lenço, era sinal que ia haver namoro; se não aceitasse, era sinal de que o rapaz não era a sua “laranja metade”, ou seja, não era quem procurava, e então teria de encontrar outro par. Na exposição, havia lenços muito bonitos, uns menos garridos do

que outros, mas não deixavam de ser bonitos. Alguns não tinham versos ou palavras, porque as raparigas que os tinham feito, não sabiam ler nem escrever. E alguns tinham erros ortográficos, porque, nessa época, as palavras tinham outra escrita, ou porque tinham copiado por outras raparigas e então davam erros. Quase no fim da visita, entrámos numa pequena mas acolhedora divisão, onde vimos alguns slides em que as raparigas desfilavam com os trajes de antigamente. Mesmo ao lado, havia uma pequena mesa onde estavam alguns dos objectos que foram utilizados para fazer os lenços. Havia também, no chão, dois cabazes, um com pão, e duas garrafas e outro com pratos e uma travessa antiga. Dava um óptimo ar aquele sítio. Foi muito bom ver como os nossos antepassados namoravam e compará-la com a época moderna. Foi uma exposição muito bonita! De repente, começou a chover, e corremos para a escola pois tínhamos mais aulas.

Carlos Arantes - 8º A

DIA DA MULHER

Um dia tão especial como este, não pode passar ao caso. O dia da Mulher não é um dia qualquer; é um dia dedicado a todas as mulheres pelas suas vitórias e pelas suas conquistas.

Cada mulher está de parabéns pela sua importância na sociedade em que vive. A mulher provou, mais uma vez, que, por detrás da sua máscara

ra sensível, existe uma com muita força e com muita fibra, capaz de alcançar aquilo que pretende.

A Mulher demonstra, a cada dia que passa, que não é aquele “sexo fraco” que muitos homens afirmam, pois chega a ser muito mais forte que o homem no sentido psicológico e até intelectual.

Uma mulher assume vá-

rias tarefas que a desgastam diariamente, recuperando a seguir para a prestação de novos desafios. A prova disto foi o reconhecimento feito pelo Presidente da República homenageando algumas mulheres portuguesas pelo seu trabalho e empenho.

Mais uma vez ficou provado que a mulher, assume constantemente um papel im-

portante na nossa sociedade.

Umá das mais importantes tarefas da mulher é o papel de mãe. Por vezes ocupa o lugar de pai, quando esta figura está ausente por diversos motivos, o que a torna mais respeitável e admirada.

Pelas suas vitórias e também pelas suas derrotas, as mulheres estão de parabéns. Feliz Dia da Mulher!

Manuela Carvalho - 7º A

MUSEU DOS BISCAINHOS

O Museu dos Biscainhos representa uma casa dos séc. XVII e XVIII.

Antes de entrarem nos aposentos, os nobres limpavam os sapatos nuns “tapetes” feitos em ferro próprios da época.

Começamos por ver uma sala moçárstica com tecto de estuque e um salão nobre onde o anfitrião recebia as suas visitas. Como era escuro, eles gostavam de pintar, no tecto, figuras importantes.

No tempo de caça, o nobre caçava com um falcão acompanhado por dois cães e um ou dois criados.

Os nobres escreviam com pena porque não havia canetas. A maior parte da população não sabia ler nem escrever; só os nobres tinham possibilidade para isso.

Encontrámos também algumas salas entre elas a sala do oratório onde rezava. Era iluminada com velas e candelabros alimentados a azeite.

Na sala de música ouviam-se histórias, tocava-se e dançava-se. Nas paredes havia retratos da família real.

A sala de jogos era uma das salas mais quentes porque tinha lareira e o nobre passava aí grande parte do tempo.

Na sala de jantar, o nobre fazia as refeições longas. Na mesa requintada, não faltavam os pratos com o brasão ou as armas da família real. Havia candelabros e a decoração era moçárstica.

Na cozinha, à volta das paredes, estavam pendurados tachos e panelas. A cozinha estava dividida em duas partes: uma para cozinhar e outra para preparar os alimentos. Havia escanços com assentos, mesa e armário onde os criados comiam e guardavam os alimentos.

O nobre gostava muito da vida ao ar livre. No jardim, viam-se fontes e era dividido em patamares. Era muito bonito e era muito bem tratado.

Observámos uma árvore com 250 anos que era a mais velha e chamava-se Tulipeira da Virginia.

Gostámos muito de lá ir porque ficamos a saber mais sobre o quotidiano dos nossos antepassados.

Ana Rita - 6º D

O vestido e o guarda-fatos

Certo dia um vestido entrou em conflito com um Guarda-fatos onde permanecia já há algum tempo.

Vestido - eu visto as pessoas, protejo-as do frio, do calor e dou-lhes beleza.

Guarda-fatos - Mas eu é que te guardo todos os dias.

Vestido - Eu valho mais dinheiro do que tu. Alguns costureiros levam muito caro por uma peça...

Guarda-fatos - Podes valer mais mas, se eu não fosse eu, tu estavas sempre com pó e estavas sujeito a ficares sujo.

Vestido - Mas esse é o teu dever: proteger-me.

Guarda-fatos - Ai, é o meu dever? Então, esta noite, tu vais ver o meu dever!...

Vestido - Parece que o senhor está de mau-humor.

Guarda-fatos - Pois estou, por sua causa, pois não pára de resmungar e de me encher. Vou pedir a reforma!!!

Vestido - Olhe que faz bem. Já está velho e eu já estou farto de si, seu “guarda-pragas”.

Guarda-fatos - Ah! Ah! Ah! Está a chamar “praga” a si e aos outros vestidos pois alguns dos seus amigos estão a mofar cá dentro. Parece que vou ficar por mais algum tempo.

Vestido - Quanto mais tempo vou aturar esta praga?

José Silva - 6º P

PRIMAVERA

Primavera,
Como ela é bela!
Árvores e flores,
Frutos de vários aromas.
As andorinhas voam,
E com a sua música parecem soar
Palavras que nos ajudam a sonhar.
Os animais soltos pelos campos,
Com brincadeiras, animam o ambiente
Por onde passam.
No céu limpo e sorridente,
O sol surge com a sua luz brilhante.
E aí está a Primavera radiosa e tolerante,
Que nos vai alegrando
Durante alguns meses.

Aurora Martins - 6º D

PARA O PAI

Foi em Janeiro,
Que te conheci...
Estava deitado no meu berço,
A olhar para Ti,
Quando abri o olho,
Piscaste-me o teu.
Que contente eu fiquei!...
Que bom,
Ter o pai a meu lado,
A partilhar esta felicidade!
Como fazes, pai,
Para seres
Tão meigo e adorador?
Pai maravilhoso,
Pai carinhoso,
És amoroso.
Dia do pai,
Dia de amor,
Dia de felicidade,
Obrigado, senhor!

João André - 6º D

VISITA AO MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

A visita iniciou-se da seguinte maneira: subimos umas escadas e deparámo-nos com candelabros de cristal e com uma tapeçaria colocada numa parede.

Mais à frente, entrámos na sala de reuniões onde havia dois quadros de Nogueira da Silva e da sua esposa pintados por Henrique Medina.

De seguida, entrámos na sala de reuniões onde havia uma escrivaninha que servia para guardar documentos, junto estava uma vitrina com peças de porcelana feitas pelos chineses no século XX.

Demos mais alguns passos e vimos um escritório decorado com mobília dos anos sessenta. Há a referir um bonito quadro com falcões e também um porto e mar.

Depois entrámos numa sala que tinha bastantes quadros e um móvel que servia para guardar objectos valiosos.

Seguimos para uma sala onde havia dentes de vários elefantes e objectos trabalhados em marfim dos séc. XVIII e XIX, peças de prata para pôr água, café, velas e castiçais. Depois entrámos noutra sala onde estavam escritos num texto todos os concelhos de Braga. Vimos também um biombo chinês e mobilias do séc. XVIII. Há a referir os lindos e enormes jardins, fontes com peixes, esculturas e um painel.

Andreia - 6º D



CASA SILVA

Ferragens - Ferramentas
Máquinas - Tintas
Artigos de Caça e Pesca

SILVA & PEIXOTO, LDA.

Deseja uma Santa e Feliz Páscoa
Cheia de Esperança e Felicidade



Avenida Valentim Ribeiro, 6
Tel./Fax. (053) 96 13 61
4740 ESPOSENDE

PÃO-DE-LÓ

das confeitarias **A Primorosa e Marbela**
uma verdadeira especialidade

Fabrico exclusivo de lindíssimos
Ovos de Páscoa artísticos
Amêndoa torrada
Famosos bombons
Ninhos de Páscoa
Lindíssimas caixas
com Amêndoa e Bombons.
E uma enorme
Variedade de Bolos
e doces tradicionais



Páscoa doce e Feliz,
são os Votos das Confeitarias
A Primorosa - Marbela



Telefones: 961 563 - 963 274

QUALIDADE E TRADIÇÃO



Deseja a todos os clientes e amigos Boa Páscoa.

ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO - TESTES VISUAIS
POR COMPUTADOR (GRÁTIS)

Rua Sr.^a da Saúde, 56-58
Telef. 964 281
4740 ESPOSENDE

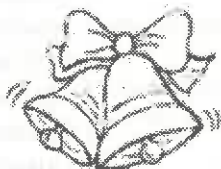


TALHO JACINTO

Qualidade de carnes frescas
Boi - Vitela - Porco - Cabrito

Deseja a todos os seus clientes e amigos
uma Páscoa Feliz

Telefone:
Talho 1 - (053) 981920
Talho 2 - (053) 981946



4740 APÚLIA



Fabrico Diário de todo tipo de Pão

Cozido em Forno de Lenha

e
nesta quadra festiva, PÃO-DE-LÓ «PANIZENDE»

*Desejamos a todos os Clientes e Amigos
uma Feliz e Santa Páscoa*

Sede: Lugar da Lagoa - (E.N. 13)
Telf.: 96 11 02 - Fax: 96 59 77
4740 ESPOSENDE



Filiais:

N.º 1 - Rua Conde de Castro, 36 - ESPOSENDE
N.º 2 - Lugar de Cima - Mar - ESPOSENDE
N.º 3 - Rua da Central - ESPOSENDE
N.º 4 - Trav. Hotel Suave Mar - ESPOSENDE